

# Gazeta

## DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVIII | N.º 1501 | 20 de setembro de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**VENHA FAZER O TEST-DRIVE**

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes  
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

**VIATURA DA SEMANA**



CASTELO BRANCO

## Bordados *brilham* na Catedral de Manchester

› pág. 5



**PROENÇA-A-NOVA**  
Plangaio e maranho são reis no fim de semana

› pág. 11

**FUNDÃO**  
Jornadas Europeias do Património são assinaladas

› pág. 13

**DISTRITO**  
União dos Sindicatos quer plano de emergência

› pág. 20

OBRAS DE MELHORAMENTO

## Sé de Castelo Branco ganha nova vida

› pág. 10



**JCT CLIMA**  
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**  
Mais Tempo Para a Vida



mais RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760      AMIEIRO 272 326 482      DR BEIRÃO 272 337 710



**LEITÃO BEIRÃO**  
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!



# Gazeta

DO INTERIOR

## CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,  
e Pedro Roseta  
DIRETOR  
Joaquim Martins  
direcao@gazetadointerior.pt

## REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 2343)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Cristina Valente (CP 2370)  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

## CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

## COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

## PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

## ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,  
João Carlos Antunes,  
Helder Henriques  
administracao@gazetadointerior.pt

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

## DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM, TRATAMENTO DE TEXTO E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

## IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

## DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

## ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

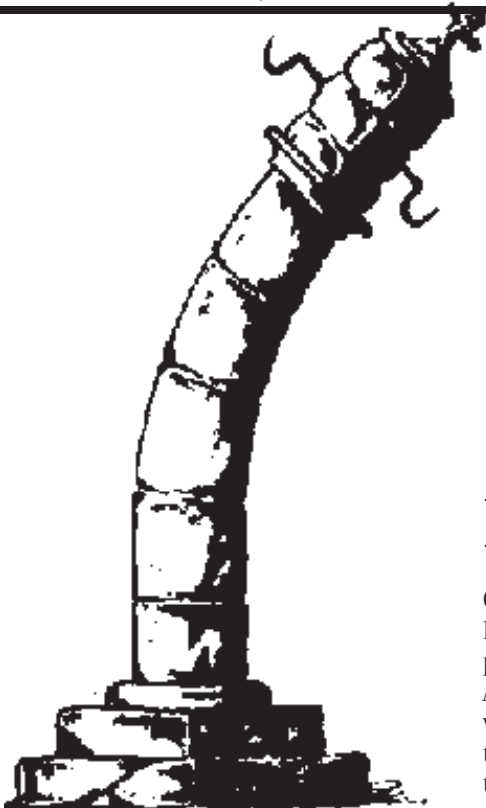
## SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

## MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



## BEBEDOURO

Os pombos já se tornaram uma presença constante em Castelo Branco. Em praticamente qualquer ponto da cidade é possível ver pombos que, para se alimentarem, vão aproveitando tudo aquilo que encontram. Aliás, os pombos não desperdiçam qualquer situação que lhes possa ser vantajosa, como *Pelourinho* observou no lago existente junto à Biblioteca Municipal. Ali, as aves, para além de se refrescarem nos dias quentes, também fizeram do local um bebedouro, para matar a sede.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

AAGÊNCIA DE NOTAÇÃO STANDARD & POOR (S&P) retirou Portugal do lixo e esta é uma excelente notícia para Portugal. É pueril discutir se também é mérito do anterior Governo. Se é algo de mau, a culpa é sempre do último, do que está agora, se é coisa boa, fica tudo em bicos de pés, a querer ficar também na fotografia. De qualquer modo, sem esquecer obviamente os esforços do anterior Governo, o mérito principal é do atual Governo da *Geringonça* que conseguiu, com políticas diferentes, as tais que fariam trazer o Diabo, diminuir o défice como há muito não se via por estas bandas e ganhar a confiança das agências que são o farol dos grandes investidores externos. A S&P confia tanto na linha de desenvolvimento económico de Portugal que ao contrário das duas outras grandes agências que deverão seguir a mesma linha da S&P na próxima revisão, surpreendeu o mercado ao dispensar o nível intermédio para passar logo para o nível acima do lixo, para o grau de investimento, pondo-nos assim a par de Itália, por exemplo. Isto na mesma semana em que o FMI traça elogios e apresenta um relatório sobre a análise económica do nosso país mais otimista que o próprio Governo. Se o coração nos leva a pensar que se lixem as agências de *rating*, pelos estranhos critérios usados para análise da saúde das finanças públicas, a

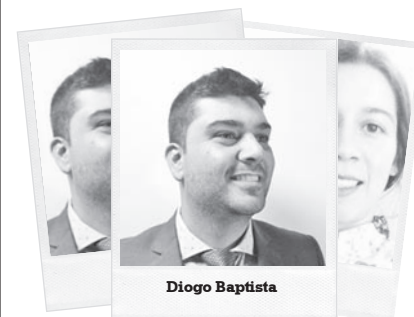
razão impele-nos a manifestar satisfação pela decisão agora tomada, que muitos analistas consideram já ser tardia. Ela interessa a todos, nomeadamente aos empresários que podem obter agora financiamentos a juros significativamente mais baixos.

TODOS OS ANOS POR ESTA ALTURA, as praxes académicas são assunto recorrente e nem sempre pelas melhores razões. Inicialmente estava ligada apenas à academia de Coimbra, onde se pratica já há muitos, muitos anos. Sendo uma cidade orientada para os estudantes universitários, num ambiente boémio, estas praxes até faziam algum sentido. Nas academias de Lisboa e Porto, onde havia muito maior dispersão de alunos, não havia esta tradição que até era mal vista pelos alunos mais politizados.

As praxes tiveram grande expansão com o alargamento do Ensino Universitário e Politécnico. Uma prática sem controle que levou a excessos inaceitáveis. Violência e humilhação nunca são aceitáveis, muito menos quando praticadas por jovens de quem esperamos comportamentos e atitudes dignos da futura elite do País. A iniciação ao mundo académico não tem de ser assim mas felizmente que as coisas estão a mudar. A pressão/condenação social e o maior controle por parte das autoridades académicas têm conduzido a uma mudança de práticas, mantendo os objetivos de integração dos novos alunos, ligando-os talvez mais à comunidade onde vai viver alguns dos anos mais importantes e decisivos da sua vida. Pela nossa parte, só nos resta dar as boas vindas aos caloiros que vão dar mais vida e colorido a Castelo Branco, Covilhã, Idanha-a-Nova...

## Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Diogo Baptista

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

O meu nome é Diogo Baptista tenho 28 anos e sou natural de Idanha-a-Nova. Vivi nesta vila pacata, até concluir o 3º Ciclo, na Escola Secundária EB 2,3/José Silvestre Ribeiro de Idanha-a-Nova. No Ensino Secundário fui estudar para Coimbra, no Colégio São Teotónio. Passados dois anos voltei para Idanha-a-Nova onde terminei o 12º ano. Após esta etapa fui para a Universidade Católica Portuguesa frequentar o curso de Engenharia Biomédica. Mais tarde ingressei no Instituto Politécnico de Bragança, onde surgiu a oportunidade de *viajar* no Programa Erasmus, na Lituânia. Fiquei por lá dois anos e foi uma experiência incrível. (Risos) Tive oportunidade de efetivar um mini estágio na minha área e foi muito interessante.

Como a vida é feita de mudanças, resolvi voltar ao Interior. (Risos) Aqui tive a oportunidade de realizar um estágio de quatro meses, no Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, na área de imagénologia, que é o conceito usado para mencionar o conjunto de técnicas e procedimentos que permitem obter imagens do corpo humano com fins clínicos ou científicos. Foi uma experiência enriquecedora tanto a nível pessoal como profissional.

Quanto à minha visão sobre o Interior, é positiva, potencia um estilo de vida com qualidade, ligada à natureza e com terrenos muito férteis. A agricultura pode ser uma alternativa, sendo uma vertente que me cativa. Creio que é importante investir no Interior e explorar melhor os recursos que cá existem. Em relação à minha área ainda é ainda complicado, pois está pouco enraizada em Portugal.

Mas há uma coisa, que eu acho muito engraçada, aqui as pessoas não gostam muito de trocar ideias, de falar abertamente sobre como se fazem as coisas. Não sei bem. (Risos)

De qualquer forma, este é o melhor lugar para se viver, sobretudo se for um casal, tem todas as condições necessárias. No entanto, se for um jovem como eu, não é aqui que se constrói um futuro.

## MOSAICO CULTURAL

## MILHO REI!



LOPES MARCELO

No nosso mundo rural, a pauta da cultura popular abrange tradições de grande valor etnográfico. Nesta época do fim do verão, realizava-se a *desfolhada*. A cultura do milho era muito importante, quer para a alimentação dos animais, quer para a alimentação humana, destacando-se *as broas e as papas de carolo*.

Aproximando-se o fim do verão, já com as maçarocas bem formadas, as barbas esfareladas e as canas secas, estas eram cortadas e encostadas à volta dos troncos das árvores, podendo aí ser descamisadas ou serem reunidas na eira de pedra onde, bem estendidas, onde acabavam de secar para aí se proceder à descamisagem, trabalho colectivo, de entre ajuda solidária. Os familiares e os vizinhos do agricultor, em voluntária troca de trabalho, juntavam-se na eira de pedra para a descamisagem do milho.

Em geral, tal tarefa era realizada aos serões iluminados pela lua cheia, pois o dia era escasso para os muitos afazeres da época estival. O grupo, em comunidade de trabalho, convivia em sã alegria, enquanto realizavam a descamisagem das maçarocas. Quando surgia uma de cor diferente, reluzente de ouro escuro, quem a descamisava logo gritava de alegria: - *milho rei!* E, entre o entusiasmo geral, tinha o privilégio de dar e receber um beijo a quem escolhesse, que não podia ser recusado. Através de tão belo e ingénio costume, ficava-se a saber que por ali havia, ou começava, algum namoro.

Estas tarefas, prolongavam-se por vários serões, em alegres convívios, pois que o trabalho era leve e realizava-se em alegre convívio. O agricultor, proprietário do milho, correspondendo à graciosa colaboração, partilhava com todos uma ceia doce onde abundava o *arroz doce e as papas de carolo acompanhadas de*

*vinho tinto*. Em ambiente festivo, surgiam cantigas populares, destacando-se o espontâneo cantar à desgarrada, acompanhada pelo som alegre da concertina. Um dos homens, com queda e gosto para cantar, com a primeira quadra desafiava a mulher que prontamente lhe respondia, encadeando-se o alternado despique, até tudo acabar em bem.

Cantemos desta maneira  
Esta nossa desgarrada.  
Vê lá bem ó companheira  
Não fiques engasgada.

Acerta tu o compasso  
Anda não fujas do tom.  
Livra-te deste embaraço  
Escuta o acordeom.

Pois cantar é muito bom  
Mas não és tu que me ensinas.  
Conheces o acordeom  
Eu conheço as concertinas.

Já o meu avô cantava  
Sabia cantar o fado.  
Tua família berrava  
Lá na serra atrás do gado.

Olha lá, tu está calado,  
Que és um pastor de raíz.

Ó cantador das esquinas  
Não te gabes folião.  
Tu a cantar desafinas  
Não te metas nisto não.

Ai se eu fosse teu irmão  
Tinha vergonha de ti.  
A ceifares com que então  
De joelhos bem te vi.

Sei tanta coisa de ti  
Que eu até me envergonhava.  
Perfiro ficar por aqui  
Ó meu cara deslavada.

Eu não sou nenhum miúdo  
Estou aqui só pr'a ver.  
Há gente capaz de tudo  
Mas podem-se arrepender.

Já te deitaste a perder  
Vê lá não percas o pio.

A dormir junto ao silvado  
O gado andou por onde quis.

Foi coisa que eu nunca fiz  
Quem é que te contou essa?  
Mas se tens coragem diz  
Quem inventou tal conversa?

Não te digo, fiz promessa,  
Quem viu pediu-me por tudo.  
Espera, não tenhas pressa,  
Que vão chorar-te o entrudo.

Para o fado cá no meu ver  
Utilisa o assobio.

Na minha voz eu confio  
Hei-de cantar sempre assim.  
A tua voz eu aprecio  
Mas já vamos dar o fim.

Ofereço-te este alecrim  
Prova da nossa amizade.  
O que nós somos enfim  
Toda a nossa gente o sabe.

É a recriação desta tradição popular rural, realizada com o apoio do Rancho Folclórico de Aranhas, que aqui se ilustra:



## PELOS CAMINHOS DA SOLIDARIEDADE



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Disse Kafka que «a solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana» e esta citação vem ao encontro de atitudes e actos que unem os homens que pensam nos homens, porque se sentem parte integrante da humanidade. Paradoxalmente, alguns parecem não sentir isso pelas práticas que concretizam.

O furacão Irma pôs em relevo acções de solidariedade. Os voluntários que oferecem ajuda, como aqueles milhares que se prontificaram para participar na evacuação de Miami (para dar um exemplo), demonstram o espírito de serviço em prol do bem comum, o sacrifício que exprime o amor pelo próximo. Vem-me à lembrança uma passagem do *Diário I* de Miguel Torga: estando na praia da Nazaré, observa um miúdo que *semeava convivência pela praia fora* e observa também na hora do banho as pessoas que entram no mar: «Entre no seio do formigueiro humano que fervilhava dentro de água, humanidade até há pouco hostil e individual, e agora milagrosamente fraterna e solidária. – Há pé? – Não, cuidado! – Venha! – Pode avançar sem medo! – Tome ar fundo! – Mergulhe! § Como se uma bênção o tivesse immanado, eram todos um corpo só diante da mesma onda. § E eu pus-me a pensar na força gregária que tem o mar. Na força gregária que provoca, afinal, qualquer poder adverso. A pensar que, por desgraça, na vida, os homens raras vezes se dão as mãos como queria o menino.

Que só enterrados até metade no enigma de um perigo, que num segundo os pode engolir, se abraçam.» (2 de Julho de 1940)

No entanto, a solidariedade existe, mesmo sem a presença dum perigo iminente como o dos furacões, o dos terremotos, sobretudo o da fúria da Natureza contra a qual os homens não têm o poder de eliminação. Falo daqueles que pensam nos seus irmãos-homens, os desprotegidos da sorte, os sem-abrigo, os refugiados de guerras cruéis. Há, porém, o outro lado, o dos não solidários. Se pensarmos em antónimos de solidariedade, virá em destaque o egoísmo, que arrasta a indiferença, o alheamento proposado ou distraído devido ao carácter, para que não se quebre uma redoma egocêntrica de paz. Vamos deparar com os indiferentes ao bem comum, porque só querem o seu próprio bem.

Já que falei no bem comum, anoto a importância do respeito pelo que é de todos, em que cada um tem um pouco (e refiro agora o bem material, porque também há um bem comum imaterial com uma filosofia de valores e posicionamento perante o bem estar colectivo). A educação familiar, e principalmente a escola, deveriam *ensinar* pelo exemplo esse respeito.

A catastrófica época de incêndios que temos vivido em Portugal, que nos estarreceu, levou-nos a olhar as imagens televisivas, mas sentados num sofá... Será que conseguimos imaginar o que sentem aqueles que assistem a paredes de fogo hiantes avançan-

do na direcção das suas casas?! Lembro-me do testemunho duma mulher que gritava de revolta diante da desolação negra da passagem do fogo: *Ardeu-se-me tudo! Apliquei a minha reforma para limpar tudo... porque o não fizeram os vizinhos? A reforma não é para estar acamada, é para estas coisas... fiquei sem um tostão para alimpar a minha terra! E agora ardeu-se-me tudo!...* Os vizinhos desta mulher não tiveram em conta o bem comum, que os obrigava à limpeza das suas terras vizinhas de outras e entramos no domínio da responsabilidade e dos limites da liberdade de cada um.

A solidariedade leva o ser humano a unir-se perante o perigo, contestando em manifestações um Almaraz, um Kim Jong-un, um Trump, ou juntando esforços de ajuda ou desencadeando acções. Terminei com palavras do Papa Francisco na sua actual visita à Colômbia: «É necessário chamar uns pelos outros, fazemos sinais como os pescadores, voltarmos a considerar-nos irmãos, companheiros de estrada, sócios desta empresa comum que é a pátria (...), é necessário chamar a todos para que ninguém seja deixado ao arbítrio das tempestades; fazer entrar na barca todas as famílias, santuário de vida; colocar o bem comum acima dos interesses mesquinhos ou particulares, ocupar-se dos mais frágeis promovendo os seus direitos».

Eis um apelo à força gregária da humanidade.



# 4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 20 de setembro de 2017

ATROPELAMENTO COM FUGA EM CASTELO BRANCO

## Mãe morre e filha fica gravemente ferida

O condutor atropelou as vítimas e pôs-se em fuga sem lhes prestar assistência tendo sido capturado em Abrantes



FOTO: Beira Baixa TV

As duas senhoras foram atropeladas quando atravessavam a rua pela passadeira

Uma senhora de 87 anos morreu e a filha, de 59 anos, ficou gravemente ferida, na sequência de um atropelamento seguido de fuga, ocorrido quinta-feira, às 9h05, numa passadeira localizada na Rua da Graça, em Castelo Branco, junto ao Centro de Medicina de Reabilitação da Santa Casa da Misericórdia

de Castelo Branco.

A octogenária, de acordo

com dados avançados pela Polícia de Segurança Pública

(PSP), teve “morte imediata” e a filha sofreu “ferimento mui-

tos graves”, pelo que depois de transportada para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, foi “evacuada, por via aérea, para Lisboa”.

A Polícia adianta ainda que “o condutor do veículo automóvel, após o atropelamento, pôs-se de imediato em fuga, sem que tivesse prestado assistência às vítimas”.

Na sequência do acidente, “com base em informações prestadas por algumas testemunhas, a PSP iniciou de imediato diligências que permitiram encontrar num curto espaço de tempo a viatura envolvida no acidente e identificar o seu proprietário”.

A Polícia avança que “com base nessa informação, elementos policiais da Esquadra de In-

vestigação Criminal procederam a investigações no meio frequentado pelo condutor em fuga, vindo a intercetá-lo em Abrantes, quando viajava de comboio para parte incerta”.

O condutor foi então conduzido às instalações do Comando Distrital da PSP de Castelo Branco e notificado para comparecer sexta-feira de manhã, no Tribunal de Castelo Branco, onde, depois, de ouvido, ficou sujeito a Termo de Identidade e Residência e a apresentações bi-semanais na esquadra de Castelo Branco.

Entretanto, a Polícia realça que “continuará a investigar as circunstâncias em que ocorreu o atropelamento, bem como outros factos praticados passíveis de sanção criminal”.

## Atropelamento na Avenida General Humberto Delgado faz um ferido

Uma pessoa ficou ferida na sequência de um atropelamento ocorrido segunda-feira, às 18h21, na Avenida General Humberto Delgado, em Castelo Branco.

No local estiveram os Bom-

beiros de Castelo Branco, com uma viatura e três elementos; a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), com dois elementos; e a Polícia de Segurança Pública (PSP), com uma viatura e dois elementos.

## Despiste faz um morto próximo do Ladoeiro

Uma pessoa morreu, sábado, depois do automóvel que conduzia se ter despistado na Estrada Nacional 240 (EN 240), próximo do Ladoeiro, no Concelho de Idanha-a-Nova.

O acidente ocorreu às 12h04 e a viatura, após o despiste, incendiou-se, pelo que o corpo do

ocupante ficou carbonizado.

No local estiveram 18 bombeiros com cinco viaturas, bem como uma patrulha da Guarda Nacional Republicana (GNR), com uma viatura e dois militares, sendo que durante as operações de socorro a estrada esteve cortada ao trânsito.

## Polícia detém dois automobilistas

A Polícia de Segurança Pública (PSP), entre 12 e 19 deste mês, deteve dois automobilistas por conduzirem veículos automóveis com excesso de álcool no sangue.

A primeira detenção registou-se sábado, em Castelo Branco, tratando-se de um jovem de 21 anos, residente no Concelho de Portalegre, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,50 Gr/L. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado



sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Domingo, também em Castelo Branco, foi detido outro jovem, de 20 anos, residente no Concelho de Castelo Bran-

co, igualmente por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,45 Gr./L. Foi constitu-

ído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

# Gazeta

DO INTERIOR

## Informação onde estiver



Por apenas 1€/ mês a assinatura digital, do Jornal GAZETA DO INTERIOR. Se já é assinante em papel, a assinatura digital para si é GRÁTIS.

Registe-se JÁ!

2 meses GRÁTIS

CONTACTE-NOS 272 320 090  
www.gazetadointerior.pt

### SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114



SETE PAINÉIS

## Bordados de Castelo Branco nos altares de Manchester

Depois de três anos de trabalho, a Catedral de Manchester ganhou mais cor com os sete painéis com o Bordado de Castelo Branco

Cristina Valente

A Catedral de Manchester, na Inglaterra, tem, desde domingo, os seus quatro principais altares cobertos com o Bordado de Castelo Branco. Os trabalhos são desenhos da artista plástica Cristina Rodrigues, que representam a união entre os dois países e a aliança histórica que os une, mas também são desenhos adaptados e relacionados com os altares que cobrem.

A cerimónia de consignação das sete peças, O Reino dos Céus, O Jardim do Éden (composto por quatro peças), O Rosário e o Pão da Vida, foi acompanhada por uma comitiva portuguesa, que integrava elementos da Câmara de Castelo Branco e as bordadeiras



As bordadeiras na Catedral de Manchester

que elaboraram as peças.

Presentes estiveram também o embaixador de Portugal no Reino Unido, Manuel Lobo Antunes, e o cônsul geral de Portugal em Manchester, Jorge Cruz.

Cristina Rodrigues afirmou que o momento era de “alegria e emoção”, pois é o culminar de três anos de trabalho. Primeiro com a burocracia necessária nestas situações, já que o processo de aprovação do projeto demorou ano e meio, “primeiro localmente, depois regional e nacionalmente”.

“Depois do longo processo de aprovação e escolha dos desenhos finais, foi todo o processo de passar os desenhos para o linho à escala de um, o que nunca tinha feito, e depois foi trabalhar durante cerca de um ano com as fabulosas bordadeiras de Castelo Branco”, afirma Cristina Rodrigues.

A artista realça que este projeto deve orgulhar não só os Albicastrenses, mas todos os Portugueses, porque têm uma marca da sua cultura, “para sempre gravada numa cate-

dral britânica”.

Ao longo de todo o processo, Cristina Rodrigues, confessa que existiram muitos desafios e dificuldades, confessando que “aprovar o processo foi sem dúvida o maior desafio”.

No momento da colocação das peças nos altares, Cristina Rodrigues não escondeu a felicidade que sentia, ao afirmar que “este é talvez o projeto mais especial que fiz até hoje. Sinto um orgulho enorme por o ter concretizado, porque não foi fácil. E depois por ver a minha cultura na cidade para onde eu emigrei e que foi a minha casa durante tantos anos”.

As peças elaboradas pela Oficina Escola do Bordado de Castelo Branco foram oferecidas pela Câmara de Castelo Branco, que teve um papel fundamental em todo o processo, com Cristina Rodrigues a avançar que, “desde o início, a autarquia foi um grande apoio, sem a Câmara e sem as bordadeiras da Oficina Escola, que pertence à autarquia, este projeto não era possível”.

Teresa Martins, vereadora da autarquia Albicastrense, em representação do município, desejou que todos os que agora visitam a Catedral apre-

ciem estas peças “símbolo maior identitário da nossa cidade e do nosso Concelho” e sejam embaixadores desta arte em Inglaterra e no Mundo.

Acrescentou que “este trabalho orgulha a autarquia de Castelo Branco, que financiou integralmente a execução das peças e todo os Albicastrenses fiéis depositários desta forma artística secular”.

As peças entregues à Catedral de Manchester fazem agora parte integral do seu acervo, “como sinal de amizade e união dos povos, mas, sobretudo, dos povos de Inglaterra e Portugal”, afirmou a representante do município Albicastrense.

Amizade que Roger Goven-der, deão da Catedral de Manchester, destacou também na sua intervenção, ao destacar que “a doação das frentes de altar que, mais do que uma dívida à Catedral, são uma dívida ao povo de Inglaterra e renovam a amizade histórica entre as nossas duas grandes nações”, destacando o facto de através deste projeto de Cristina Rodrigues se terem estabelecido “fortes laços de amizade e cooperação entre Manchester e Castelo Branco”.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta quinta-feira é assinalado o Dia Mundial da Doença de Alzheimer.

Uma doença que se assume como a forma mais comum de demência e que, apesar de tudo, continua a não estar no centro das atenções.

Na origem desta atitude poderá estar o estigma que ainda existe em falar em doenças que conduzem à demência, embora em Portugal esta seja uma tragédia que, de acordo com números oficiais, afeta já 180 mil pessoas.

A Doença de Alzheimer, tal como outras que conduzem à demência, é uma enfermidade que origina nos pacientes dependência e incapacidade. Por isso mesmo, tem também em fortíssimo reflexo nas pessoas que rodeiam esses doentes, quer sejam familiares ou cuidadores de saúde.

Ou seja, a Doença de Alzheimer, para além de mudar radicalmente a vida de quem a sofre, também pode alterar drasticamente a vida das pessoas que acompanham esse doente, com efeitos que se refletem na vida familiar e social, podendo, inclusive, conduzir a situações em que o sistema nervoso do acompanhante é afetado.

Na Doença de Alzheimer ainda não é conhecida nenhuma cura, mas o seu retardamento, adiando no tempo os sintomas mais graves, é possível.

Tal como é possível prevenir, em relação a todas as doenças que causam demência, controlando fatores de risco bem conhecidos como a diabetes, a hipertensão e a obesidade, a par de uma regular atividade física.

Mas é também necessário que haja perante doenças tão devastadoras um verdadeiro e eficaz plano a nível da saúde que tenha a atenção centrada nas demências.

### Bordadeiras assistiram emocionadas às cerimónias

As cinco bordadeiras que acompanharam as cerimónias em Manchester, não esconderam a emoção que sentiram ao ver os painéis colocados nos altares.

Gracinda Matos, Ana

Pereira, Manuela Aleluia, Rosa Gonçalves e Anabela Rosindo foram cinco das bordadeiras que realizaram os trabalhos e assistiram às cerimónias em Manchester, às quais se tem que juntar

o nome de Lurdes Batista, bordadeira que não esteve em Manchester.

“Decidir como fazer os sete painéis, foi a decisão mais difícil. Depois foi bordar”, afirma Ana Pereira. A maior peça, *O reino dos Céus*, foi a mais complicada, não pelo tamanho, mas pela complex-

idade, pois “é preciso destacar que a base da peça, a ligação do mar e da terra, é totalmente bordado, não há um fio de linha à mostra”.

No processo elaborativo e depois de verem os desenhos foram as bordadeiras que ajudaram a escolher os pontos a utilizar, “fomos dan-

do a nossa opinião, de quais os pontos que deviam ser utilizados, a intenção era que estivessem os pontos mais característicos”.

As bordadeiras destacam a relação que ao longo do ano de trabalho mantiveram com a artista, que “foi sempre espetacular”.

## Alexandra Moura mostra casaco com Bordado de Castelo Branco em Londres

Alexandra Moura apresentou domingo a sua coleção na London Fashion Week. Segunda-feira esteve na embaixada Portuguesa para apresentar parte do seu espólio e também o casaco de Bordado de Castelo.

Alexandra Moura foi uma

das convidadas do Open House, uma apresentação de marcas de moda, *design e lifestyle* portuguesas que acontece na Embaixada Portuguesa no Reino Unido, organizado pelo Portugal Fashion.

Segundo Alexandra Cruchinho, professora da Escola Super-

rior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (ESART), que acompanhou Alexandra Moura nesta estadia em Londres, na cerimónia da embaixada, “o casaco com o Bordado de Castelo Branco foi a sensação da noite”.

Susy Menks, um ícone da

moda mundial e diretora da *Vogue UK*, mostrou muito interesse no trabalho da estilista Portuguesa, tendo mostrado muito interesse no casaco e prometeu uma visita ao atelier da estilista, em outubro, para conhecer melhor o trabalho da

estilista Portuguesa que, recorde-se, é docente na ESART.

Alexandra Cruchinho aproveitou a ocasião para divulgar o desfile Castelo Branco MODA, organizado em parceria com a Câmara de Castelo Branco. **cv**

## Associação da Carapalha recebe recolha de sangue e medula óssea

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), em colaboração com a Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul e o Instituto Português do Sangue e da Transplantação realizou, sábado, no salão multiusos da coletividade, uma recolha de sangue e medula óssea. A iniciativa

contou com 70 inscrições, dos quais oito novos dadores, sendo realizadas no total 52 colheitas. O presidente da ACDC, José Perquilhas, afirmou que “estamos sempre disponíveis para estas iniciativas. O valor de uma vida humana é superior a tudo, hoje por eles amanhã quem sabe...”.

## Eça de Queiroz é tema de palestra em Alcains

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com apoio da Junta de Freguesia de Alcains, Universidade Popular, Tardes

de Alcains, organiza hoje, quarta-feira, uma palestra sobre Eça de Queiroz, que tem como orador António Pinto Fraústo.

## Festa dos Lopes Ruivo de Alcains



Os descendentes de Manuel Lopes Ruivo e de Patrocínia da Conceição Sousa Romana, de Alcains, reuniram-se, dia 15 de agosto, no espaço da Associação dos Caçadores de Alcains. Este ano, o evento foi organizado pelos descendentes do último filho do casal, Simão Máximo Lopes, e contou com cerca de 119 participantes.

Para além da tradicional sardinhada, no almoço e arroz de pato para o jantar, todos os primos e primas puderam desfrutar da piscina, dos jogos de

cartas e dominó, partilhar as *estórias* de vida de cada um e dos tempos em que cresciam, *estórias* familiares partilhadas com os mais novos construindo o sentido de família alargada e solidariedade entre todos. No final foi partilhado um vídeo com a história deste convívio que se realiza desde 1955, com intermitências, e todos os anos desde os anos 80.

Para 2018, os organizadores são os descendentes do filho mais velho do casal, José Lopes Ruivo. **Carla Marques**

EM FINAL DE MANDATO

# Assembleia Municipal reúne sem grandes polémicas

A Assembleia Municipal reuniu pela última vez neste mandato numa sessão sem grandes discussões

António Tavares

A Assembleia Municipal de Castelo Branco reuniu quinta-feira pela última vez no mandato em curso. Uma reunião que foi de despedida para alguns dos deputados municipais e na qual não houve grandes polémicas.

No período de antes da ordem do dia, Ana Rita Calmeiro, do Partido Social Democrata (PSD), referiu-se concretamente a esse ponto da ordem de trabalhos, para denunciar o facto de na Assembleia se “brincar ao comentário político”, ao considerar que muitas vezes se assiste a longos discursos que não têm a ver com o interesse local.

Ainda numa toada crítica avançou depois que “em Castelo Branco não há oferta de emprego qualificado”, bem como que “a Zona Industrial continua a ser uma zona servil, débil”, para concluir que Castelo Branco “é um concelho de luxo onde não vive quem quer, mas quem pode”, pelo que “esse é o calcanhar de



Momento da Assembleia Municipal

Aquiles do Concelho”.

Tema que foi mais tarde retomado pelo também social democrata Álvaro Batista, ao afirmar que “emprego qualificado não temos”, ao que acrescentou que “o Concelho perdeu população. Continua a despovoar-se”, rematando que “a Câmara pode ser muito rica, mas, lá fora, as pessoas estão mais pobres”.

Na resposta, o presidente da Câmara, Luís Correia, afirmou que “não há emprego qualificado em Castelo Branco? Não é bem assim”, apontando alguns exemplos, para acrescentar que “é evidente que criamos emprego com a intervenção direta da Câmara. Conseguimos fixar pessoas”.

Luís Correia sublinhou também que “investimos na área económica e na Zona Industrial investimos 600 mil euros”, não deixando de dar destaque “à requalificação do espaço público”.

O autarca valorizou de se-

guida “a perspetiva de uma cidade verde e cultural”, avançando depois com exemplos na obra feita na sede concelhia e nas freguesias”.

Tudo para retornar à cultura e reforçar que “temos um programa cultural ímpar em Castelo Branco”, não perdendo igualmente a oportunidade de destacar “a rede de museus como alavanca do turismo”.

Luís Correia falou ainda na pista de karting que será construída no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco. Um investimento de 850 mil euros, com o qual se pretende “atrair pessoas a Castelo Branco”, sendo que esta empreitada já foi adjudicada.

Ainda no que respeita a empreitadas, foi adiantado que vai agora ser lançado o concurso para a construção de um pavilhão na Área de Localização Empresarial da Cidade, que vai acolher a aceleradora de empresas, com capacidade para acolher sete Pequenas e

Médias Empresas (PME), tal como a *Gazeta* noticiou na edição da semana passada.

No respeitante a críticas dirigidas ao executivo camarário, também no período de antes da ordem do dia, Luís Barroso, do Bloco de Esquerda (BE), colocou em evidência a pista de atletismo da Zona de Lazer de Castelo Branco, que “ainda não serviu para nada em termos competitivos e onde foram gastos 800 mil euros”.

Matéria em que Luís Correia revelou que “já contratamos a construção das bancadas” e assegurou que “a pista de atletismo não está esquecida”.

Também no período de antes da ordem do dia, José Pedro Sousa, do CDS/PP, revelou que estranhou o facto “de nenhuma das duas rádios de Castelo Branco ter promovido debates sobre as eleições Autárquicas”, mostrando disponibilidade para “agendar uma data para um debate entre as candidaturas”.

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL

## Rui Esteves pede demissão

O Comandante Nacional Operacional da Proteção Civil (CONAC), Rui Esteves, apresentou, quinta-feira, ao secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, o pedido de cessação de serviço, sendo que o mesmo foi aceite pelo membro do Governo.

A notícia foi avançada pelo Ministério da Administração Interna (MAI) num comunicado enviado à Comunicação Social em que se pode ler que “o Comandante Operacional Na-

cional (CONAC), da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Rui Esteves, apresentou hoje, dia 14 de setembro, ao secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, o pedido de cessação da Comissão de Serviço, o qual foi já aceite” e acrescenta que “o lugar de CONAC será assumido interinamente pelo atual Segundo Comandante Operacional Nacional, Tenente Coronel Albino Tavares”.

O pedido de demissão ocorreu após a mais recente polémica

a envolver Rui Esteves, uma vez que nesse dia foi noticiado por vários órgãos de Comunicação Social, nomeadamente o jornal *Público* e a *RTP*, que a licenciatura em Proteção Civil pelo até agora CONAC, na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco foi terminada com 32 equivalências num total de 36 unidades curriculares, uma vez que apenas quatro cadeiras do curso foram feitas por exame.

Para obter as 32 equivalên-

cias foi evocada a experiência profissional e os cursos de formação frequentados.

Na sequência destas notícias o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), presidido por Carlos Maia, pediu um inquérito à licenciatura de Rui Esteves.

O Politécnico, em nota enviada à Comunicação Social, afirma que “na sequência das notícias vindas a público hoje (14.09.2017), em vários órgãos de Comunicação Social, sobre

a licenciatura obtida em 2009 na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, por Rui dos Santos Martins Esteves, atualmente a desempenhar funções de Comandante Operacional Nacional do Comando Nacional de Operações de Socorro da Autoridade Nacional de Proteção Civil, foi solicitada, pelo presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, com caráter de urgência, a intervenção da Inspeção-Geral de Educa-

ção e Ciência para averiguação dos factos”.

Pedido de inquérito que foi reforçado, a partir do momento que de acordo com um comunicado do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o ministro Manuel Heitor “tomou hoje conhecimento deste assunto pelo presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, que informou o ministro que tinha enviado o assunto para a Inspeção Geral da Educação e Ciência”.



“REQUISITO INDISPENSÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO”

# Bloquistas querem melhor ambiente

A ênfase maior dos candidatos do Bloco de Esquerda foi para a defesa ambiental e patrimonial

António Tavares

Os candidatos do Bloco de Esquerda (BE) à Câmara, à Assembleia Municipal e à Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, respetivamente, Luís Barroso, José Ribeiro e Celeste Ribeiro, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro, apresentaram, segunda-feira, as propostas que têm nas áreas do património e do ambiente.

Com o Chafariz de São Marcos, datado do Século XVI, como cenário Luís Barroso começou por afirmar que “o Bloco de Esquerda entende que a defesa do espaço público e do ambiente constituem um dos desafios colocados a nível local, como indispensável para o desenvolvimento sustentável do Concelho”.

Depois de recordar algumas ações desenvolvidas na área do ambiente, Luís Barroso



Os candidatos junto ao Chafariz de São Marcos

so defendeu que “a autarquia tem que dar o exemplo decisivo na fiscalização e combate às fontes de poluição, na preservação dos rios, barragens, florestas e da qualidade do ar que respiramos”, o que o leva a destacar que “não entendemos como até aqui o executivo municipal não tenha um verdadeiro vereador responsável pelo ambiente, nem tenha nos seus serviços pessoas com competências nesta área”, para além de que “não existe um plano municipal de emergência de proteção civil para o risco de acidente nuclear em Almaraz, de acordo com o grau de exposição de Castelo Branco”.

As críticas foram também direcionadas para a “a qualidade ambiental da albufeira da Barragem de Santa Águeda/Marateca, que se reflete na qualidade da água que abastece todos os consumidores do nosso concelho”, denunciando que “não tem merecido da Câmara e dos Serviços Municipalizados uma posição concertada junto das instituições fiscalizadoras e responsáveis pelo respetivo plano de ordenamento”.

Relativamente a este espaço, Luís Barroso defendeu a criação de espaços de lazer e recreio”, aproveitando também para defender “a qualidade da água do Rio Ocreza, sen-

do respeitados os caudais que devem ser libertados pela Barragem de Santa Águeda”.

Ainda com a atenção centrada nos rios, preconizou a criação de pistas de pesca no Ponsul.

O candidato questiona, por outro lado, porque razão “os edifícios de propriedade do município não disponham ainda de fontes renováveis de energia”, defendendo ainda que “as viaturas municipais e nas utilizadas pelas empresas de transportes públicos coletivos que trabalham para a autarquia deveriam ser ecoeficientes”, sem deixar de acrescentar que “a iluminação pública concelhia devia estar

toda com tecnologia led”.

Luís Barroso voltou igualmente a defender a criação de uma rede de ciclovias com a utilização de bicicletas elétricas partilhadas”.

Para o candidato “o planeamento, ordenamento e gestão das florestas não podem continuar subordinados a regras desadequadas, com a manifesta falta de empenho da Câmara”, dando como exemplo o que “aconteceu na parte Sul da Serra da Gardunha, que pertence ao nosso concelho, com os últimos fogos de verão”.

Entre as propostas apresentadas na área do ambiente está a realização de “um cadastro atualizado da propriedade rústica/florestal; implementar um sistema automático de deteção de fogos nascentes; criar um Plano Concelhio de Intervenção Florestal (PMIF)”.

É também realçada a necessidade de “exigir a substituição de árvores secas ou com problemas fitosanitários, por outras da mesma espécie ou de espécies adequadas ao local e ao clima”, recordando que “no Largo da Sé descaracterizou-se o local. As árvores existentes não dão sombra e o piso de cimento nada apropriada às altas temperaturas do nosso clima e mobilidade”.

Já sobre o Largo de São Marcos lembra que ali “deveria

existir uma praça, que para além de espaços verdes e de um lago, teria um parque de estacionamento subterrâneo e um edifício para habitação social. Tudo isto foi aprovado numa Assembleia Municipal”, para mais à frente referir que “o que vemos, atualmente, é um parque de estacionamento à superfície e nada mais”. Motivos que o levam a defender que “se deve voltar a estudar o aproveitamento deste espaço, acrescentado com a eventual aquisição de umas edificações devolutas, retomando o projeto anterior e integrando no mesmo uma capela mortuária, para complemento da já existente”.

Numa abordagem mais centrada no património, Celeste Ribeiro destacou que “não vale a pena alindar e fazer operações de cosmética e depois não dinamizar os espaços”. Algo que considera que pode ser feito através de “concursos fotográficos sobre estes patrimónios, porque isso cria empatias”.

Celeste Ribeiro sublinhou ainda que “a cidade tem muitos vestígios, como chafarizes e noras, pelo que isto é um pouco recuperar o património da ruralidade”, uma vez que “a toponímia, em muitos locais começa por quinta, porque Castelo Branco era rural”.

## CDU apresenta propostas na área do urbanismo

A candidatura da Coligação Democrática Unitária (CDU) às eleições Autárquicas de 1 de outubro, em Castelo Branco, afirma que “não há política de reabilitação urbana e de apoio ao arrendamento jovem” e defende que “é urgente contrariar a contínua expansão para a periferia da cidade, consumindo recursos, com nova construção ao mesmo tempo que aumentam os fogos devolutos e degradados nas zonas urbanas consolidadas mais centrais”.

Para a CDU “existe uma grande degradação do parque edificado por falta de manutenção e conservação, nomeadamente na habitação social”, avançando com propostas como a “intervenção coerciva em obras de reparação e conservação de edifícios; programas de apoio aos proprietários e inquilinos na recuperação de fogos; reabilitação dos prédios, que não tenham correspondência com o valor das ren-



João Pedro Delgado

das, para que não sejam os proprietários a assumir o encargo social da habitação” sendo que “af deve a Câmara e o Estado cobrir o diferencial dos custos inerentes aos aspetos sociais, de manutenção do património histórico e do interesse econó-

mico da cidade, pela atração turística de alguns bairros”.

A tudo isto acrescenta ainda a “atração de parceiros e fundos; equipas técnicas multidisciplinares que facilitem a comunicação e convivência interétnica, de imigrantes e de

diferentes camadas sociais”.

Para ultrapassar os problemas que afirma existirem nesta área a CDU afirma que o caminho passa pela “reabilitação urbana que garanta a famílias de menores recursos o usufruto da cidade; cativação de solos com

aptidão urbanística para construção de fogos de qualidade a custos controlados; parque habitacional público ao serviço das famílias mais carenciadas e rendas apoiadas; aproveitamento da habitação devoluta; arrendamento e por vezes, mudança de tipologia de casas mais de acordo com as necessidades dos jovens, estudantes e famílias em início de vida conjunta (atenção acrescida a jovens e idosos); reabilitação estimulada em termos fiscais, IMI, desburocratizada, com apoio ao utente intervenção em diversos edifícios contíguos para permitir economias de escala; incentivo a comissões de moradores que mantenham contacto com a autarquia, façam sugestões e sejam efetivamente ouvidos; venda de património municipal a inquilinos”.

Por outro lado a CDU apresenta algumas medidas que considera “urgentes e de baixo custo ao erário público”, adiantando que “o coração da cidade, que

atinge facilmente os 40 graus, necessita de zonas cobertas com criatividade e arte, árvores e sistemas de humedificação que permitam a circulação e permanência das pessoas, no centro da cidade; eliminar as barreiras arquitetónicas e passeios difíceis de transpor por idosos, carrinhos de bebés, pessoas portadoras de deficiência; dar vida à cidade antiga, zona histórica, ao abandono, recuperando a habitação, instalando equipamentos públicos, reanimando todo o meio, inclusivamente com comércio local, promovendo o artesanato, a cultura, a gastronomia, reforçando os fluxos turísticos para a zona, preservando o direito à habitação e sempre com a participação dos seus residentes”, sublinhando que “Castelo Branco tem uma zona histórica riquíssima e deixou-a morrer por completo”, denunciando que “nem as placas que assinalam a zona se encontram com informação correta”.



## CDS/PP apresenta lista a Póvoa e Caféde



O CDS/PP apresentou, segunda-feira, a lista candidata à Assembleia de Freguesia da União das Freguesias da Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro.

O cabeça de lista, Carlos Milheiro, afirmou que “Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde precisam de atitudes justas e responsáveis às necessidades”, abordando outros temas, como a segurança das populações e os desafios decorrentes da desertificação crescente do Interior.

Carlos Milheiro realçou ainda que “temos a capacidade para melhorar aspetos que ainda não foram abordados por ninguém.”

A sessão contou com a presença do presidente da Comissão Política Concelhia do CDS e candidato à Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, Diogo Pita Botelho, que classificou a candidatura como “corajosa, honesta e trabalhadora”.

Porseuado o candidato do

CDS/PP à Câmara de Castelo Branco, José Pedro de Sousa, à semelhança do que já havia feito na última Assembleia Municipal de Castelo Branco, manifestou a sua estranheza pela facto de, depois do debate realizado na RTP, as rádios de Castelo Branco não promoverem debates entre os candidatos à Câmara, questionando “será que alguém tem medo destes debates. Porque é que as duas rádios de Castelo Branco não promovem estes debates”, deixando um desafio aos diretores das rádios para que promovam os debates.

José Pedro de Sousa acrescentou que “tudo leva a crer que quer o Dr. Luís Correia, quer o Partido Socialista tem medo destes debates, evitam estes debates e resta saber até que ponto não condicionam estas mesmas rádios a não realizar estes debates” e concluiu a intervenção convidando “expressamente Luís Correia para não ter medo e disponibilizar-se para a realização de debates com os restantes candidatos à Câmara”.

## PSD apresenta lista em Louriçal do Campo



O Partido Social Democrata (PSD) apresentou, domingo, a lista candidata à Assembleia de Freguesia de Louriçal do Campo, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro. O cabeça de lista, Luís Jerónimo, apresentou algumas das prioridades para a Freguesia. Referiu que a “aonstrução de uma capela mortuária com condições condignas é uma prioridade. Vamos dar mais atenção à população idosa, com serviços de apoio domiciliário. Criação de uma mini-praça, para promover os produtos locais e o desenvolvimento de um complexo desportivo em São Fiel, são outras ideias que esta equipa jovem se propõe levar a

cabo”. O candidato do PSD à Câmara de Castelo Branco, Carlos Almeida, destacou “a capacidade de liderança do Luís Jerónimo e a juventude da equipa que irá alavancar a projeção da Freguesia”.

Carlos Almeida enumerou algumas das principais medidas para as freguesias, sem deixar de abordar o potencial turístico do Louriçal do Campo, no sopé da Gardunha e o edifício do Colégio São Fiel, “infelizmente em ruínas”, questionando ainda “(...) onde estava o Sr. Presidente da Câmara Municipal quando foram despedidas as pessoas que trabalhavam na Tapada da Renda?”.

AUTÁRQUICAS

# PS apresenta lista para Escalos de Cima e Lousa

O candidato apresentou o trabalho feito nos quatro anos passados e as novas propostas para continuar o desenvolvimento da Freguesia



Momento da apresentação da lista candidata

O Partido Socialista (PS) apresentou, sábado, a lista candidata à assembleia de freguesia da União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, nas eleições Autárquicas de 1

de outubro.

O cabeça de lista, José Manuel Lourenço recordou algumas das obras realizadas nos últimos quatro anos, mas apre-

sentou também algumas das suas propostas para o próximo mandato, numa perspectiva de continuidade, com vista ao desenvolvimento da Freguesia.

José Manuel Lourenço revelou que se recandidata, porque “quero servir a nossa terra e contribuir para o seu desenvolvimento”.

O candidato do PS à Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, realçou que “é preciso olhar para o Concelho numa perspectiva de coesão territorial e para isso temos de sentir e conhecer o nosso território”. Recordou os diversos investimentos nesta União das Freguesias e deu como exemplo as infraestruturas de água e saneamento, “que são investimentos que não se vê, mas que serviu para aumentar a qualidade de vida destas terras e das suas gentes”.

# PS apresenta lista para Ninho do Açor e Sobral do Campo

O Partido Socialista (PS) apresentou, domingo, a lista candidata à assembleia de freguesia da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro.

O cabeça de lista, António Marcelino, destacou como principais projetos “manter em funcionamento as sedes das juntas de freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo para atendimento às populações, continuar a promover a realização da feira Delicias do Campo, requalificar caminhos agrícolas, reparar edifícios e



melhorar arruamentos em ambas as aldeias”.

Francisco Mendes acrescentou

que “sempre estivemos junto das pessoas e procuramos fazer o melhor para a nossa União de Fre-

guesias e vamos continuar a fazer esforços para melhorar a vida da nossa população”

A sessão contou com a presença do candidato do PS à Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que realçou que “Ninho do Açor e Sobral do Campo fazem parte de uma estratégia municipal de desenvolvimento que é preciso continuar”.

Acrescentou que enquanto candidato à Câmara, “comprometo-me a fazer de tudo para ajudar as nossas freguesias e a melhorar a qualidade de vida das pessoas que são o centro das nossas preocupações”.

# PSD apresenta lista na Póvoa e Caféde

O Partido Social Democrata (PSD) apresentou, sexta-feira, a lista candidata à Assembleia de Freguesia da União das Freguesias da Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde.

A cabeça de lista, Sílvia Brás, apresentou algumas das prioridades para a Póvoa e Caféde, evidenciando que “são necessários incentivos à natalidade e recuperar as tradições perdidas”.

Acrescentou que no âmbito das obras é primordial “construir sanitários públicos na Póvoa e por em funcionamen-



to os de Caféde”, garantindo ainda que a Junta de Freguesia dinamizará o Centro Social de

Caféde.

Presente na sessão, o candidato do PSD à Câmara de Caste-

lo Branco, Carlos Almeida, apresentou “alguns indicadores preocupantes do Concelho e consequentemente algumas medidas concretas para fazer face aos problemas diagnosticados.. No que respeita à Barragem de Santa Águeda afirmou que não compreende “a postura do Sr. Presidente da Câmara ao afirmar que não é da sua competência”, realçando que “conosco na Câmara todos os problemas são também nossos. Por isso cá estaremos para os resolver”.



CANDIDATURA DO PSD À CÂMARA DE CASTELO BRANCO

# Carlos Almeida apresenta propostas e ataca socialistas

O candidato social democrata teceu duras críticas aos socialistas e apresentou as várias vertentes do seu programa

António Tavares

O candidato do Partido Social Democrata (PSD) à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de 1 de outubro, Carlos Almeida, apresentou sábado, na Biblioteca Municipal, as propostas da sua candidatura, numa sessão em que teceu duras críticas ao Partido Socialista (PS) e aos socialistas Albicastrenses.

Carlos Almeida realçou que “o nosso programa reflete o nosso posicionamento. Em primeiro lugar está a humildade e em segundo a seriedade” e defendeu que é “um programa estruturante, que reflete muito estudo, há muita análise, muito trabalho de investigação. E também reflete a aus-



Carlos Almeida é o candidato social democrata à Câmara

cultação da opinião das pessoas”, porque, destacou, “percorremos as 19 freguesias do Concelho e as principais instituições, com o propósito de ouvir e tomar nota das opiniões, com o intuito de construir algo maior do que nós”.

Tudo isto foi o ponto de partida para uma toada crítica na qual Carlos Almeida questionou “onde está o programa do Partido Socialista, para confrontarmos as nossas ideias?”, para logo de seguida afirmar que “sabemos quem são as

peças que integram a lista do PS e também sabemos ao que vêm. Falta saber o que defendem para o desenvolvimento do Concelho”.

Carlos Almeida acusou que “as pessoas que lideram hoje o PS em Castelo Branco não estão na boa tradição daquele que foi um dos partidos estruturais para a criação e consolidação da democracia em Portugal. Pois o PSD e o PS foram importantes para o processo democrático e a sua consolidação. Hoje as pessoas que

lideram o PS em Castelo Branco, eu diria que este partido já não é o PS. É, sobretudo, o partido do poder”.

Com o lema *Dar ambição a Castelo Branco* Carlos Almeida apresentou na sessão as principais propostas da candidatura que na área da economia passam por “criar mais e melhor emprego; afirmar a Zona Industrial de Castelo Branco no setor mecânico, eletrónico, agroalimentar e indústria do frio; criar, juntamente com o Instituto Politécnico de Caste-

lo Branco (IPCB) uma licenciatura em Engenharia do Frio; criar um Centro de Competências do Frio; implementando um programa de comunicação ancorado na marca Castelo Branco e aos seus produtos mais conhecidos, como o queijo, mel, azeite e bordado; reforçando a ideia que Castelo Branco é a capital da indústria do frio”.

No turismo os objetivos são “tornar Castelo Branco um destino para visitar e usufruir, que gere também retorno económico-financeiro, social e cultural e que seja uma verdadeira alavanca para a economia local; construir uma imagem e uma identidade turística própria; tirar partido da posição geoestratégica de Castelo Branco como *porta* da Beira Baixa; dinamizar a Zona Histórica do Castelo, incluindo a construção de um museu interpretativo interativo; organizar e promover uma Bienal de Cultura; criar a Casa da Poesia, para deste modo fazer justiça a tantos poetas em que se incluem João Roiz e António Salvado”.

Já na vertente do desporto as propostas incluem “dar existência à cidade do despor-

to e da juventude; elaborar a Carta Desportiva; criar um Centro de Estágio para equipas de futebol, atletismo e ciclismo; dinamizar um quiosque de orientação das rotas de cicloturismo; organizar uma prova clássica de ciclismo”.

A população sénior também não é esquecida, sendo o objetivo “proporcionar condições para envelhecer com qualidade, assumindo um compromisso justo intergeracional, de partilha e prazer em envelhecer”, pelo que está definido “criar o Plano Estratégico Gerontológico; criar o Cartão Sénior”.

No que respeita às freguesias, a candidatura aponta para “conceder incentivos financeiros para viver nas freguesias, proporcionando igualdade de oportunidades financeiras, sociais e culturais para quem vive fora da cidade; reduzir o IMI nas freguesias rurais em 30 por cento; devolver dois por cento do IRS aos contribuintes; incentivar a natalidade, pois estamos em condições de alocar um milhão e 400 mil euros em apoios financeiros aos pais com crianças de idades compreendidas entre um e os três anos”.

## Politécnico recebe alunos de todo o Mundo

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco recebeu, este ano letivo, um grupo de 25 alunos do Instituto Politécnico de Macau no seguimento dos protocolos de cooperação assinados entre ambas as instituições.

No âmbito desses protocolos, que estabelecem a lecionação em conjunto das licenciaturas em Português e em Ensino da Língua Chinesa como língua estrangeira, respetivamente, ficou acordado que o segundo ano de cada um dos cursos será ministrado em Castelo Branco, pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), através da ESE. O objetivo principal é permitir aos alunos a imersão linguística e cultural na língua e cultura portuguesa, assim como a aquisição de conhecimentos que permita que os últimos anos do curso sejam ministrados em língua portuguesa.

A primeira edição decorre este ano, com a licenciatura em



Ensino da Língua Chinesa como língua estrangeira, enquanto que a licenciatura em Português tem início no presente ano letivo em Macau, pelo que em 2018 o Politécnico receberá entre 25 a 30 alunos também de licenciatura, passando a receber anualmente entre 50 a 60 alunos, proveniente das duas licenciaturas.

Para o presidente do Polité-

cnico, Carlos Maia, “esta é uma importante etapa para o IPCB e motivo de grande satisfação, porque a vinda destes alunos traduz, por um lado, o reconhecimento por parte do Instituto Politécnico de Macau da qualidade da formação ministrada no IPCB, e por outro porque constitui a concretização das negociações iniciadas há cerca de seis anos atrás

com o Instituto Politécnico de Macau”.

Carlos Maia refere ainda que “estes processos são morosos, porque para além das questões pedagógicas e científicas, há também questões formais a resolver, tendo em conta que é necessário compatibilizar as regras vigentes nos dois países e, por vezes, até nos dois continentes. Assim acon-

teceu com os responsáveis do Politécnico de Macau e assim aconteceu com o Panamá, com os primeiros contactos a serem efetuados em 2014, foram-se resolvendo algumas questões e este ano o IPCB vai receber pela primeira vez também alunos do Panamá”.

O Politécnico tem feito uma forte aposta na captação de alu-

nos estrangeiros, para além dos provenientes ao abrigo dos programas de mobilidade. Carlos Maia refere que “essa aposta tem tido efeitos muito positivos. De salientar que apesar de ainda não terem terminado toda as fases de candidatura, o IPCB já tem matriculados no presente ano letivo 135 alunos ao abrigo do estatuto de estudante internacional, em comparação com 78 do ano anterior”.

Considerando todos os regimes, vão estudar este ano letivo nas escolas do Politécnico alunos de 38 nacionalidades, nomeadamente Polónia, Espanha, Eslovénia, Hungria, República Checa, Turquia, China, Grécia, Índia, Holanda, França, Itália, Lituânia, Roménia, Bósnia, Bulgária, Brasil, México, Cabo Verde, Peru, Panamá, Colômbia, Moçambique, Moldávia, Timor, São Tomé e Príncipe, Angola, Argentina, Ucrânia, Alemanha, Guiné Bissau, Suíça, Inglaterra, Irão, Palestina, Rússia, Croácia, Japão.



## Alma Azul comemora aniversário no Posto de Turismo

A Alma Azul comemora, dia 27 deste mês, o 18º aniversário, com a data a ser assinalada no Posto de Turismo de Castelo Branco, a partir das 17 horas, com uma sessão que terá como atividade principal a apresentação do livro *As Mãos no Fogo – antologia de narrativas*, de Marta Dutra, Fátima Mateus Ramos e António Fontinhas, participantes em residências de escrita Alma Azul, realizadas em 2016 e 2017.

Marta Dutra, nasceu na Horta, Açores, e participou na residência do Espaço Biscoito, em Aveiro; Fátima Mateus Ramos, nasceu na Covilhã, reside em Vila Franca do Campo, S. Miguel, nos Açores, onde é magistrada do Ministério Público, e participou na residência da Galeria Santa Clara, em Coimbra; António Fontinhas que também nasceu na Covilhã e participou na residên-

cia de Escrita Alma Azul, em Alcains.

O convidado da apresentação será um dos autores, António Fontinhas, que é professor na Escola Afonso de Paiva, em Castelo Branco, colaborador de jornais regionais e rádio ao longo de duas décadas, autor do livro *Mulheres Nuas* e da peça *A Noite dos Tempos*, encenada pelo Teatro da UBI, em 2004.

Antes de Castelo Branco o aniversário é assinalado sábado, a partir das 16 horas, na Galeria Santa Clara, em Coimbra, com a presença de Marta Dutra e António Fontinhas, entre outros autores e colaboradores da Alma Azul, ao longo de 18 anos.

Também sábado, mas às 21 horas, no Hotel Moliceiro, em Aveiro, tem lugar um encontro com Marta Dutra, com leituras de alguns dos seus textos já editados.

## Hortas Sociais da Quinta do Chinco têm candidaturas abertas

As candidaturas para a utilização das hortas sociais da Quinta do Chinco estão abertas desde hoje, quarta-feira, até dia 4 de outubro, sendo que a ficha de candidatura e às normas de acesso, funcionamento e utilização das hortas sociais da Quinta do Chinco estão disponíveis na página oficial da Câmara de Castelo Branco, em [www.cm-castelobranco.pt/municipio/areas-de-acao/acao-social/hortas-sociais/](http://www.cm-castelobranco.pt/municipio/areas-de-acao/acao-social/hortas-sociais/), ou, presencialmente, no Balcão Único da Câmara.

Pode candidatar-se à utilização das hortas sociais qualquer pessoa maior de idade e a residir no Concelho de Castelo Branco e as hortas podem ser visitadas sábado, das nove às 13 horas, e dia 26 deste mês e dia 2 de outubro, das 10 às 13 horas e das 16 às 19 horas.

Recorde-se que a Quinta do Chinco se localiza entre os bairros da Carapalha e do Ribeiro das Perdizes, tratando-se de uma antiga exploração agrícola que foi requalificada e que abarca um projeto que contempla dinâmicas no âmbito do desenvolvimento social, da agricultura familiar e da sensibilização ambiental, denominado como *Hortas Sociais da Quinta do Chinco*.

O espaço de quatro hectares é composto por várias de-

nas de hortas com tamanhos que variam entre os 86 e os 158 metros quadrados. A requalificação de todo o espaço envolveu a recuperação de três edifícios e de quatro noras.

Este projeto, com um investimento de cerca de um milhão de euros, pretende estimular a integração e a convivência social entre diferentes gerações, com idades, aptidões físicas e heranças culturais variadas, fomentando o espírito comunitário e a entajuda.

Para o presidente da Câmara, Luís Correia, “a Quinta do Chinco tem por um lado um caráter social, permitindo que as pessoas possam fazer ali a pequena agricultura, de subsistência, e por outro lado, pretende promover a relação entre elas, para além de lhes atribuir competências na área da agricultura”.

Na realização das Hortas Sociais promover-se-ão as atividades de horticultura e floricultura em modo de produção biológica, a qual impede o uso de pesticidas e fertilizantes químicos sintéticos. Incentivam-se, assim, as práticas ancestrais de trabalho do solo, o uso e a partilha sustentável da água e o aproveitamento das características naturais das plantas para, em conjunto, ajudarem a proteger as culturas.

PATRIMÓNIO

# Obras tornam Sé Concatedral mais inclusiva

O *ex-libris* da cidade beneficiou de obras importantes no valor de meio milhão de euros

Cristina Valente

As obras realizadas na Sé Concatedral de Castelo Branco tornaram o edifício mais inclusivo.

Para além dos melhoramentos efetuados, no telhado, na iluminação, o edifício está agora também acessível a pessoas com mobilidade reduzida.

“Até agora alguém com uma cadeira de rodas, tinha que pedir por favor para entrar e percorrer todo o monumento, agora pode entrar e circular como qualquer outro” afirmou o padre Nuno Folgado, na cerimónia de



A Sé tem agora uma nova iluminação cénica

inauguração das obras.

“A parte mais visível, é a iluminação, mas confesso que para mim a parte mais importante é a parte inclusiva destas obras, agora a Sé é mais de todos”, afirmou Nuno Folgado.

As obras na Sé Concatedral não acabaram ainda, na passada semana foi desmontado o órgão existente na Sé, para ser

restaurado, sendo adiantado que “vai ser um trabalho moroso, e só daqui a cerca de um ano estará pronto, mas com certeza valerá a pena”.

As obras realizadas no monumento, que é *ex-libris* da cidade, custaram cerca de 500 mil euros e foram em parte financiados por fundos europeus.

“Estas melhorias, são mui-

to positivas para a Sé monumento simbólico de Castelo Branco”, afirmou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que recordou que a autarquia tem tido a preocupação de colaborar na preservação do património religioso e recordou as obras, orçadas em cerca de 400 mil euros, realizadas na Igreja do Valongo.

## Manuel Cargaleiro distinguido como *Magister Civitatis Amalfie*

Manuel Cargaleiro recebeu o título de *Magister Civitatis Amalfie*, no âmbito da 27ª edição do *Capodanno Bizantino*, que decorreu entre 31 de agosto e 1 de setembro, na Costa Amalfitana, em Itália.

Esta condecoração é atribuída em cada edição do evento a uma das mais importantes personalidades do território, após decisão da Comissão do Premio Atrani - *Magister Civitatis Amalfie*.

Reconhecendo a importância do singular trabalho desenvolvido pelo Mestre Cargaleiro nas diversas cidades daquele território na província de Salerno, foi unânime a decisão de distinguir Manuel Cargaleiro como cidadão honorário da Costa de Amalfi.

O acontecimento decorreu sexta-feira, em cerimónia solene na monumental igreja de San Salvatore de Birecto, na cidade de Atrani, com trajas antigos, na presença do arcebispo da Arquidiocese de Amalfi - Cava de Tirreni - monsenhor Orazio Soricelli.



FOTO: Emanuele Anastasio

Após a cerimónia seguiu-se a procissão histórica, que culminou na escadaria monumental da Catedral de Amalfi, que prestigiou Manuel Cargaleiro. galeiro possui uma ligação muito forte com Itália, num percurso que recua até 1957, ano em que recebe uma bolsa do governo italiano, por intermédio do Instituto de Alta Cultura,

que lhe permite visitar e estudar a arte da cerâmica em Faenza, Roma e Florença. A sua ligação com a Costa Amalfitana iniciou-se em 1999, com a atribuição do primeiro prémio do concurso internacional *Viaggio attraverso la Ceramica*, em Vietri sul Mare. Em 2004 foi inaugurado o Museo Artistico Industriale di Ceramica Manuel Cargaleiro, que

no ano de 2015 se instala em Ravello, como Fondazione Museo Manuel Cargaleiro.

De salientar o mais recente trabalho do Mestre Cargaleiro, neste território italiano, com a execução de logótipo para a candidatura de Ravello e da Costa de Amalfi, em Itália, a Capital da Cultura 2020.



SÁBADO E DOMINGO

# Festival do Plangaio e do Maranhão regressa no fim de semana

Um enchido único, o plangaio, é o pretexto para um fim de semana gastronómico cheio de atrativos diversos

O plangaio, que é um enchido exclusivo das freguesias de Sobreira Formosa, Alvito da Beira e Montes da Senhora, no Concelho de Proença-a-Nova, é o rei no Festival do Plangaio e do Maranhão, que se realiza sábado e domingo, na Praça José Cónego José Esteves, em Sobreira Formosa.

Este enchido único, elab-



O Festival também inclui sessões de cozinha ao vivo

orado com massa da tradicional farinheira à qual se acrescenta os ossos do espinha-

ço, tem vindo a ganhar notoriedade e a demonstrar potencial gastronómico e, por

isso, a Câmara de Proença-a-Nova, em colaboração com a União de Freguesias de So-

breira Formosa e Alvito da Beira, tem apostado neste festival gastronómico que este ano acrescenta o Maranhão, promovendo assim duas iguarias tipicamente Proencenses.

A edição do ano passado superou todas as expectativas e este ano volta a contar com um programa variado ao longo dos dois dias de festival, oferecendo a oportunidade aos visitantes de provar o plangaio e o maranhão.

O programa desta iniciativa inclui duas sessões de cozinha ao vivo, a realizar sábado e domingo, onde os chef João Branco e Rui Lopes darão novas abordagens a estes dois pratos.

Integrado no projeto *Beira Baixa Cultural*, será promovido o *Ciclo do Pão*, que contará com dois *ateliers*, sendo um de broa de milho e outro de papas de carolo.

A tradicional desfolhada,

concertinas e o fogo preso, além da animação de rua e da música de baile, completam o calendário do certame.

Destaques ainda para a manhã de domingo que será dedicada às Jornadas Europeias do Património, com visita à exposição *A Defesa da Beira Baixa – A Linha Defensiva das Talhadas-Moradal*, patente no Edifício dos Fortes e Baterias, em Sobreira Formosa, e a *Defesa da Pátria contra os invasores*, uma visita encenada pela companhia de teatro Vátão, ao Forte das Baterias I, na Catraia, iniciativa gratuita, mas de inscrição obrigatória, inserida igualmente no projeto *Beira Baixa Cultural*.

Estará também disponível, para quem quiser adquirir, um brinde solidário, em que as receitas revertem para os Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova.

## Deambulações de João Gama patente na Galeria Municipal



Na galeria municipal de Proença-a-Nova está patente, até dia 30 de outubro, a exposição de pintura *Deambulações*, da autoria de João Gama, sendo que o vale do Rio Ocreza e o Barrocal de Castelo Branco foram os pontos de partida e os elementos naturais de inspiração para o pintor.

João Gama, que é natural de Castelo Branco, revela que este conjunto de obras representa a sua “afeição pela paisagem beirão” e resulta da sua vivência junto destas paisa-

gens, naturais e culturais, surgindo, assim, a vontade de pintar e transpor para a arte “uma aura que só campo emana”.

O artista transpôs para a tela a memória dos lugares que conhece, conciliando a sua vivência diária com as imagens do seu mundo interior.

Formado em pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, este não é o primeiro trabalho que apresenta em Proença-a-Nova. No seu percurso artístico, o autor conta já com a participa-

ção em várias exposições coletivas, entre elas a residência artística e exposição que aconteceu no Concelho em 2014, intitulada *Résvés* e, mais recentemente, na residência artística em Maljoga, da qual resultou a pintura de um mural, onde representou a resinagem, a pastorícia e a recolha da cortiça, mas também o jogo da macaca e o futebol.

A inauguração da exposição do jovem artista contou com a presença de familiares, amigos e convidados, aos quais João Gama agradeceu, assim como “todo o apoio dado pela Câmara e o convite para expor na Galeria Municipal”.

O vice-presidente da Câmara, João Manso, realçou na inauguração da mostra que “foi após a aposta da Maljoga, da qual resultou o painel que comemorou os 20 anos da associação, que convidámos o João Gama para estar presente aqui e mostrar o seu trabalho. Esperamos que este relacionamento com Proença-a-Nova continue a dar frutos”.



### HORTAS SOCIAIS DA QUINTA DO CHINCO

#### AVISO - ABERTURA DE CANDIDATURAS

Para os devidos efeitos, informa-se que estão abertas as candidaturas para a atribuição das Hortas Sociais da Quinta do Chinco, constituídas por vários talhões de cultivo, com áreas compreendidas entre os 86 e 158m<sup>2</sup>, destinados à prática de agricultura em modo de produção biológico.

**Período de candidaturas:** De 20 de setembro a 04 de outubro de 2017

**Requisitos:** Pode candidatar-se a utilizador das Hortas Sociais da Quinta do Chinco qualquer cidadão que reúna cumulativamente os seguintes requisitos:

- Ser pessoa singular e maior de idade;
- Residir na área do Município de Castelo Branco.

(Apenas é admitida uma candidatura por cidadão e por agregado familiar, considerado este último através do critério de residência comum).

**Formalização da candidatura:** A Ficha de Candidatura, acompanhada dos documentos constantes na mesma, deverá ser entregue, presencialmente, no Balcão Único da Câmara Municipal de Castelo Branco (9h00 - 12h30 e 14h00 - 16h30), ou enviada, mencionando em assunto “Candidatura às Hortas Sociais da Quinta do Chinco”, por via postal, para Câmara Municipal de Castelo Branco - Praça do Município - 6000-458 Castelo Branco, ou por correio eletrónico, para o endereço [camara@cm-castelobranco.pt](mailto:camara@cm-castelobranco.pt).

Os interessados poderão aceder à **Ficha de Candidatura** e às **Normas de Acesso, Funcionamento e Utilização das Hortas Sociais da Quinta do Chinco** na página oficial da Câmara Municipal de Castelo Branco ([www.cm-castelobranco.pt/munice/areas-de-acao/acao-social/hortas-sociais/](http://www.cm-castelobranco.pt/munice/areas-de-acao/acao-social/hortas-sociais/)) ou, presencialmente, no Balcão Único da Câmara.

Castelo Branco, 13 de setembro de 2017

O Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco

Dr. Luís Correia



## Autarquia atribui nove dos 13 lotes do Loteamento de São Sebastião

A Câmara de Oleiros, na primeira fase do Loteamento de São Sebastião, atribui nove dos 13 lotes disponíveis.

A autarquia recorda que “a implementação deste projeto surge na necessidade de consolidar a fixação de jovens e o desenvolvimento urbano da vila de Oleiros”.

O loteamento localiza-se na envolvente do parque escolar e do complexo desportivo municipal, junto das piscinas municipais e do parque desportivo e de lazer. Com mais de oito mil metros quadrados esta área permitirá construir 13 lotes, os quais poderão ter dois andares e garagem e destinam-se a uso habitacional.

## Câmara de Oleiros oferece livros escolares



O projeto *Oleiros Educa*, da Câmara de Oleiros, ofereceu, pelo quarto ano consecutivo, os livros escolares a todos os alunos do Concelho, desde o 1º Ciclo ao Ensino Secundário. Neste ano letivo, foram abrangidos 262 alunos, o que representa um investimento de cerca de 22 mil euros.

A Câmara afirma que “o *Oleiros Educa* tem sido trabalhado numa lógica de poupança e de reutilização com a existência do Banco de Livros (livros devolvidos pelos alunos) que se articula com esta oferta. Neste ano letivo, foram adquiridos até à data, 2.114 livros, o que congrega manuais e livros de apoio/fichas. Sendo esta uma despesa que pesa bastante no bolso dos encarregados de educação, o Município considera ser uma ajuda valiosa nas economias familiares”.

Além da oferta de manuais escolares este programa contempla também regalias como a residência de estudantes que este ano alberga 29 alunos; o Cartão Jovem Municipal com descontos; transporte escolar gratuito para todos os alunos (154 no ano letivo 2017/2018); refeições ao 1º Ciclo do Ensino Básico gratuitas para todas as crianças com carências financeiras e para as crianças provenientes de localidades

afetadas pelo reordenamento escolar; estímulo ao ensino através de bolsas de mérito entre outros privilégios.

As bolsas de estudo são outra vertente, sendo que as inscrições estão abertas até ao final deste mês (ler notícia).

Desde 2014, ano de início do programa, a Câmara já ajudou 43 alunos com bolsa de estudo no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e 28 alunos no Ensino Superior a nível nacional, o que representa um investimento total de quase 60 mil euros.

Integrados nas bolsas de estudo estão também os Cursos Técnicos Superiores Profissionais no IPCB que já abrangem sete alunos, num investimento de 5.500 euros. No seu conjunto, estas medidas procuram combater a interioridade e proporcionar condições ideais para o estabelecimento de famílias com filhos, numa área tão fundamental como é a educação.

De referir, ainda, que o projeto *Oleiros Educa* é uma parceria entre a Câmara de Oleiros, o Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade (AEPAA), a Residência de Estudantes de Oleiros, a Diocese de Portalegre-Castelo Branco e a Segurança Social.

À CÂMARA DE OLEIROS

# Fernando Jorge apresenta recandidatura

O candidato apresentou os principais compromissos para os próximos quatro anos que passa pelo apoio aos produtores locais



Fernando Jorge recandidata-se a um segundo mandato

A candidatura *Tudo por Oleiros* do PPD/PSD apresentou, sexta-feira, as listas concorrentes às assembleias de freguesia, à Câmara e à Assembleia Municipal de Oleiros, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro.

Miguel Marques, mandatário da candidatura, começou por clarificar questões pendentes com a oposição, nomeadamente no que respeita a algumas das listas às assembleias de freguesia do partido *Nós Cidadãos* que “não apresentavam o número mínimo legal de candidatos, e como tal não estamos aqui para impedir candidaturas, mas a lei eleitoral tem de ser cumprida por todos”. O mandatário acrescentou ainda que “não se pode confundir a candidatura do partido político nos cidadãos com as candidaturas independentes e não pode deste modo, iludir-se os eleitores com uma candidatura mascarada”.

Isabel Costa, representante da JSD Oleiros, mostrou satisfação pelo facto da lista integrar jovens e sublinhou que “não negociamos lugares! Sabemos o que queremos!”.

O deputado do PSD eleito pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Álvaro Batista, destacou que “onde quer que vá, se

ouve falar do Cabrito Estonado ou do Trilho dos Apalaches”, pelo que considera que “este presidente e a sua equipa têm conseguido projetar a imagem de Oleiros por todo o País e também além-fronteiras”. Álvaro Batista falou ainda sobre os incêndios, frisando que, apesar da tragédia, “o Concelho tem ainda grandes áreas verdes, em grande parte devido às boas conexões do Dr. Fernando Jorge, que conseguiu mobilizar mais meios para o Concelho comparando com concelhos vizinhos”.

O candidato a presidente da Assembleia Municipal, José Santos Marques, destacou que o tema da fábrica dos Russos “ficou há muito para trás e não pode servir para enganar a população. Tão claro foi o processo que o embaixador Russo se deslocou à Assembleia Municipal e explicou perante todos, os motivos que não permitiram a sua instalação em Oleiros. Nessa ocasião em que a oposição estava presente, nada foi dito sobre o assunto” e como tal, José Marques considera-o

“um assunto encerrado, que não pode manchar a atual candidatura do seu sucessor, Fernando Marques Jorge”.

O candidato à Câmara, Fernando Marques Jorge depois de apresentar a sua equipa e todos os candidatos às assembleias de freguesia e respetivas equipas, reiterou o apoio que pretende manter para com as juntas de freguesia, destacando “o importante trabalho que lhes cabe”. Referiu como exceção à regra a Junta de Freguesia Oleiros-Amieira, que “com o dobro dos fundos que a anterior conseguiu fazer apenas quatro anos de campanha política, sem obra feita”.

Em retrospectiva dos últimos quatro anos, o candidato disse “sem medo de ser desmentido, havendo verdade, que tudo aquilo que nos com prometemos e que estava nas nossas mãos foi cumprido ou está em vias de o ser, pois duas ou três promessas estão ainda por concretizar, por atraso na abertura das candidaturas aos fundos estruturais. Por outro lado, foi feito muito mais do que aquilo que foi prometido”.

do”, como o apoio à natalidade, à habitação, aos empresários e munícipes; a aprovação da Área de Reabilitação Urbana; a legalização da Zona Industrial Açude Pinto, entre outros.

Fernando Jorge apresentou depois alguns compromissos, como a concretização de uma Área de Reabilitação Urbana para o Orvalho e para o Estreito; a construção de um auditório para 300 pessoas e de um centro multútilos; a criação de duas centrais de biomassa; o apoio aos produtos locais como o mel, o vinho callum, o medronho, assim como o apoio a empresários que pretendam fixar-se no Concelho.

Os candidatos às 10 assembleias de freguesia do Concelho são José Nunes (Álvaro), Luís Alves (Cambas), Regina Fernandes (Estreito-Vilar Barroco), Fernando Mendes (Isna), Vanessa Ferreira (Madeira), Fernando Alves (Mosteiro), Albino Caldeira (Oleiros - Amieira), Luís Roque (Orvalho), Nuno Marques (Sarnadas de S. Simão) e José Simão (Sobral).

## Bolsas de estudo com candidaturas até ao fim do mês

O gabinete de Ação Social da Câmara de Oleiros está a aceitar, até ao final deste mês, candidaturas para bolsas de estudo no Ensino Superior.

Existem dois tipos de bolsa apoiadas pela autarquia. Na primeira, os estudantes com dificuldades económicas que frequentem ou pretendam frequentar o Ensino Superior podem habilitar-se a uma bolsa destinada à com-

participação dos encargos inerentes à sua frequência em qualquer estabelecimento de Ensino Superior do País. Para cumprir as condições de acesso, os estudantes têm ainda de ser residentes no Concelho de Oleiros há pelo menos três anos e ter menos de 30 anos.

Na segunda possibilidade e devido ao protocolo mantido entre a Câmara e o Instituto

Politécnico de Castelo Branco (IPCB), não são tidas em conta as condições financeiras do estudante. Assim sendo, qualquer aluno que tenha frequentado a Escola Padre António de Andrade, ou tenha residência no Concelho de Oleiros há mais de dois anos, é elegível. Esta bolsa cobre o valor anual da propina em todas as escolas do Politécnico.

Com estas bolsas o objeti-

vo da Câmara é promover a igualdade de oportunidades de acesso ao ensino e incentivar os jovens a prosseguir os estudos para além do Ensino Secundário.

De referir que o protocolo com o Politécnico pretende ainda que os alunos tenham a possibilidade de permanecer na nossa zona, aproveitando as infraestruturas que o Distrito dispõe.



COM ARQUEOLOGIA, IMAGEM, TEATRO E POESIA

# Jornadas Europeias de Património assinaladas no Fundão

As Jornadas realçam a ligação das comunidades com a sua história e o património construído e natural



Serra da Gardunha

Património e Natureza é o tema adotado pelo Conselho da Europa, para a edição deste ano das Jornadas Europeias do Património, que decorrem sexta-feira, sábado e domingo. As jornadas pretendem chamar a atenção para a importância da relação entre as comunidades, a sua história, o património e a natureza, havendo hoje necessidade de preservar e de valorizar esta relação, fundamental para a qualidade da vida e para a afirmação identitária dos territórios.

A Câmara do Fundão, através do Museu Arqueológico José Monteiro, preparou um programa diversificado de atividades que decorrem na Serra da Gardunha.

Para Alcina Cerdeira, vereadora da Cultura, “com esta iniciativa pretendemos motivar a nossa comunidade para a necessidade da salvaguarda dos laços milenares que nos unem à serra. As Jornadas têm a Gardunha no coração. Há uma história a descobrir que tem um grande valor pedagógico e preventivo para a estratégia futura de recuperação e de reabilitação destes patrimónios que foram destruídos pelo fogo. Estamos, também, a reconstruir memórias”.

Sexta-feira, a partir das 10 horas, no Parque do Convento do Seixo, é levada à cena a peça *O Souto da Mercê*, de Vera Roque, direcionada para o público infantojuvenil, sobre o papel que teve o Rei D. Dinis

na constituição da paisagem da Gardunha. Segue-se a visita temática *Mistérios do Convento: A Água e a Senhora do Seixo*, que vai descobrir o património hídrico da Serra, como a Fonte Santa do antigo Convento do Seixo.

A partir das 19 horas, no Parque das Tílias, é plantado um castanheiro, espécime histórica da paisagem do Fundão, com leituras de poemas botânicos de José Alves Monteiro, fundador do Museu do Fundão, e de outros poetas, como Silva Amaro, Luís Maçarico, Acosta Piriz, Eugénio de Andrade e António Salvado.

A partir das 21h15, no Museu, abre a mostra *A Serra da*

*Gardunha em 1910*, que reproduz as apreensões fotográficas de Silva Tavares, padre do Colégio de S. Fiel, destruído pelo incêndio no passado mês de agosto. Segue-se a palestra *O Museu na Natureza. A Natureza no Museu*, uma leitura dos objetos expostos no Museu com ligação à natureza, por Filomena Barata, do Museu Arqueológico Nacional e especialista em arqueologia romana. O programa continua com a conversa aberta *Gardunha: do verde à cinza*, com os fotógrafos Diamantino Gonçalves, Celso Reis Lopes, António Lourenço Marques, Tó Sabino, moderados por Pedro Salvado.

Para Pedro Salvado, diretor do Museu do Fundão, “estas comemorações revelam a pluralidade de funções do Museu e a sua ligação ao território, um museu como descodificador da paisagem cultural. Estamos a olhar de novo para a natureza depois do momento catastrófico que vivemos com os fogos. O património, enquanto legado e vontade, é um eixo incontornável para pensarmos o futuro da Serra, matriz da nossa identidade regional. Os museus também relembram as raízes e são seivas das gentes”.

## Misericórdia do Fundão apresenta *Fado Solidário*

A Santa Casa da Misericórdia do Fundão (SCMF), em parceria com Santa Casa da Misericórdia de Albufeira e com a colaboração da Câmara do Fundão e da União de Freguesias do Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, organiza, sábado, a partir das 21h30, na Quinta Pedagógica do Fundão, a iniciativa *Fado Solidário*.

Na primeira parte do espetáculo sobe ao palco a orquestra ade cordas da Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF), enquanto na segunda parte é a vez de Raquel Peters.

A iniciativa tem como objetivo angariar apoios para a renovação de mobiliário do lar da Misericórdia, estrutura social que comemora 75 anos de existência.

O provedor da Misericórdia, Jorge Gaspar, adianta que “a mais antiga resposta social da Misericórdia tem vindo a beneficiar de trabalhos de conservação e res-

tauro, aos quais pretendemos associar a renovação dos seus equipamentos e mobiliário, de modo a propiciar mais conforto aos nossos utentes”.

Relembre-se que há cerca de quatro anos o mesmo edifício, construído em 1913, passou a dispor de painéis solares (termosolares e fotovoltaicos), aos quais se juntou a pintura exterior e a substituição de portas e janelas.

Agora, continua Jorge Gaspar, “pretendemos continuar a desenvolver esforços” para dotar a estrutura residencial de “melhores condições e maior qualidade” para utentes e trabalhadores.

Os bilhetes para o espetáculo, que têm um valor simbólico de 7,5 euros, podem ser comprados na secretaria da Misericórdia, na AMDF, no Posto de Turismo do Fundão e nos estabelecimentos comerciais da cidade que se associarem à iniciativa.

## Centro Cultural Raiano recebe sessão sobre artrite reumatoide

O Centro Cultural Raiano (CCR), de Idanha-a-Nova, acolhe sexta-feira, a partir das 17h30, uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema *Artrite Reumatoide*.

A sessão é organizada pela Associação Nacional de Do-

entes com Artrite Reumatoide (ANDAR), com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, e conta com a participação dos médicos reumatologistas, Vera Las e Pedro Abreu, bem como a presidente da ANDAR, Arsisete Saraiva.

## Câmara de Idanha investe seis milhões de euros na educação

A Câmara de Idanha-a-Nova investiu mais de seis milhões de euros em educação nos últimos quatro anos, com destaque para a requalificação do parque escolar do Concelho, para a dotação das escolas com novas tecnologias e para o apoio financeiro às famílias.

A informação foi divulgada durante a abertura do novo ano letivo, assinalada no Complexo Escolar de Monsanto, com a presença do presidente e da vice-presidente da Câmara, Armindo Jacinto e Idalina Costa, respetivamente.

Para a Câmara “a Escola de Monsanto é um bom exemplo da aposta na educação”. Depois de reabrir em 2016 com duas turmas, uma do 1º Ciclo e uma do Jardim de Infância,



este ano já tem mais uma turma do 1º Ciclo, fruto do crescimento do número de alunos.

Este ano letivo no Concelho de Idanha abriram três novas turmas e foram colocados mais cinco professores, o que revela uma inversão na saída da população e no saldo migratório.

Armindo Jacinto explica que a autarquia investe “no apoio às

famílias e na qualidade da educação, porque acreditamos que uma educação de excelência é determinante para o futuro do nosso concelho”.

Entre os apoios financeiros às famílias, a Câmara garante alimentação gratuita para todas as crianças do Berçário, Creche, Jardim de Infância e 1º Ciclo, manuais escolares gratuitos para todos

os alunos do 1º Ciclo, transportes gratuitos até ao 12º ano e, entre outras ajudas, comparticipação de propinas no Ensino Superior.

Os resultados desta estratégia, segundo é avançado, “têm sido positivos, como evidenciam o aumento do número de alunos e o 9º lugar de Idanha-a-Nova no índice sintético de fertilidade entre os 308 concelhos do País, estatística que se refere ao número de nascimentos por mulher em idade fértil.”

Refira-se que a abertura do ano letivo ficou marcada pela atuação da Filarmónica Idanhense, responsável por projetos musicais para todas as idades, em Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da UNESCO, na área da Música.

## Academia de Artes Catarina Chitas tem inscrições abertas

A Academia de Artes Catarina Chitas, em Idanha-a-Nova, tem as inscrições abertas para o ano letivo 2017/2018, sendo que o projeto é gratuito e desenvolvido pela Filarmónica Idanhense em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova.

As inscrições em Teoria Musical podem ser feitas em aulas de Formação Musical, para todas as idades; Informática Aplicada à Música, para todas as idades; Música Tradicional, para todas as idades; Iniciação Rítmica, dos dois aos cinco anos; e

Musicalização Infantil, dos zero aos cinco anos.

Há ainda disciplinas dedicadas a instrumentos: Sopros (flauta, clarinete, saxofone, trompete, trompa, trombone e tuba), Percussão (bateria e glockenspiel), Cordas (guitarra clássica e cavaquinho) e Instrumentos Tradicionais (viola beiroa, palhetas e adufe).

As aulas têm início dia 25 deste mês e mais informações podem ser obtidas através do endereço eletrónico geral@filarmonicaidn.com ou do telemóvel 926938535.



HIPISMO

## Final do Campeonato Regional de Ensino pela primeira vez em Castelo Branco

Os resultados foram francamente satisfatórios, com muito público e com participação do Centro Equestre de Castelo Branco

No passado dia 9 de setembro, realizou-se pela primeira vez em Castelo Branco a Final do Campeonato Regional de Ensino Centro. A competição, que integra o calendário da Federação Equestre Portuguesa (FEP), decorreu na Escola Superior Agrária do IPCB, e contou com a organização do Centro Equestre de Castelo Branco. A concurso estiveram também provas CDR (Campeonato de Dressage Regional da FEP) e provas Open.

A partir das 10h00 e com um



Celestino Almeida, Luís Correia e João Afonso Baptista

rigor próprio desta disciplina hípica, passaram pelo campo desportivo da Escola Agrária do IPCB cerca de 30 conjuntos, ten-

do os resultados sido altamente satisfatórios tanto no que diz respeito às competições, nomeadamente do Centro Equestre de Castelo Branco, como na adesão do público durante todo o dia.

Nas provas Open, no grau infantil, classificou-se em 1º lugar o conjunto Maria Jacinto/Infanta de Mércules (66,25%) e em 2º Eduarda Gonçalves/Nixon (60,78%). No grau Preliminar 1, classificaram-se cinco conjuntos: em 1º lugar, Leonor Aragão/Touareg (65,44%); em 2º, Pedro Santos/Jazz dos Pardiños (64,85%); em 3º, Francisco Paulos/Islera (64,27%); em 4º,

Matilde Milheiro/Touareg (64,12%); em 5º, Matilde Baltazar/Nixon (62,35%). No Preliminar 2, o conjunto Carolina Mourro/Touareg ficou em 1º lugar (63,68%). No grau Médio 1, classificou-se em 1º lugar Víviana Marques/Violino V (58,03%).

Nas provas CDR - Elementar 1, o conjunto Márcia Dinis/Farpa de Mércules obteve o 1º lugar (60,70%). Nas CDR - Elementar 2, ficou em 1º lugar Leonor Fernandes/Uva (62,83%) e em 2º, Márcia Dinis/Farpa de Mércules (56,92%).

Na Final do Campeonato Regional de Ensino Centro, nas provas de grau Preliminar Sub-16, ficou em 1º lugar o conjunto Beatriz Fernandes/Zico (261,97 pontos); em 2º, António Ferreira/Jesulin (253,96 pontos); e em 3º, João Lopes/Zico (248,56 pontos). No grau Preliminar Sénior, classificou-se em 1º lugar o conjunto Pedro Alexandre dos Santos/Hebraico (SPA), com 255,18 pontos.

No grau Elementar Sub-16 classificaram-se os seguintes conjuntos: em 1º lugar, Louis Steyaert/Zarco (271,16 pontos); em 2º, João Coimbra/Dulcineia (261,10 pontos); em 3º, Lara Antunes/Jesulin (260,07 pontos); em 4º lugar, Leonor Fernandes/Uva (247,10 pontos). No grau Elementar Sénior, chegaram ao pódio David Frazão/Camponês da Lousa (249,35 pontos) e Luzia Carvalho/Vulcão (249,14 pontos), em 1º e 2º lugares respetivamente.

Ainda na Final do Campeonato Regional de Ensino, mas no grau Médio Sub-16, obteve o 1º lugar o conjunto Louis Steyaert/Sir Alex (265,88 pontos), e no grau Médio Sénior, o 1º lugar foi para o conjunto Mário Sobral/Ditador (239,49 pontos).

Esta jornada de provas, que incluiu a realização pela primeira vez de uma Final do Campeonato Regional em Castelo Branco, é a última deste ano, tendo sido igualmente organizados em 2017 pelo Centro Equestre de Castelo Branco uma etapa do Campeonato Regional Centro

de Ensino (22 abril), a 2ª prova da ROTA BRA 2017 - Rota das Beiras, do Ribatejo e do Alentejo (30 abril) e o I Concurso Hípico Cidade de Castelo Branco (17 e 18 de junho).

O Centro Equestre de Castelo Branco agradece à comunicação social regional o apoio prestado, que em muito contribuiu para a divulgação das disciplinas equestres e do desporto em geral. Um agradecimento muito especial aos patrocinadores A. Matos Car, Queijaria Almeida e Mundo da Equitação e ao parceiro ESA - IPCB.



### Resultados e Classificações

#### FUTSAL - I LIGA

##### 2ª Jornada - 16 de setembro

Benfica	7-1	Unidos Pinheirense
Desp. Aves	2-5	Qta dos Lombos
Braga	7-5	Fabril Barreiro
<b>AD Fundão</b>	<b>1-3</b>	<b>Sporting</b>
Futsal Azeméis	3-2	Belenenses
Modicus	8-4	Burinhosa
Leões P. Salvo	3-2	Rio Ave

##### 3ª Jornada - 23 de setembro

Sporting	-	Futsal Azeméis
U. Pinheirense	-	Modicus
Fabril Barreiro	-	Benfica
Rio Ave	-	Quinta dos Lombos
Belenenses	-	Braga
Burinhosa	-	Desp. Aves
<b>Leões P. Salvo</b>	-	<b>AD Fundão</b>

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	6
2 Benfica	6
3 Braga	6
4 Modicus	6
5 Futsal Azeméis	6
6 Leões Porto Salvo	3
7 Quinta dos Lombos	3
8 Rio Ave	3
9 Belenenses	1
<b>10 AD Fundão</b>	<b>1</b>
11 Fabril Barreiro	0
12 Desp. Aves	0
13 Burinhosa	0
14 Unidos Pinheirense	0

#### FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

##### 1ª Jornada - 23 de setembro

AGU - Futsal	-	Ferreira do Zêzere
União de Chelo	-	AR Amarense
<b>SC Sabugal</b>	-	<b>B. Boa Esperança</b>
CS São João	-	CP Miranda Corvo
<b>Cariense</b>	-	<b>Retaxo</b>

#### Classificação

Equipa	Pts
Cariense	0
Ferreira do Zêzere	0
Retaxo	0
União de Chelo	0
CP Miranda Corvo	0
SC Sabugal	0
Bairro Boa Esperança	0
CS São João	0
AR Amarense	0
AGU - Futsal	0



## Torneio Regional da Malha



A dupla João Bicho e José Bicho venceram, no passado domingo a prova do Torneio Regional de Malha, organizada pela Associação do Bairro do Cansado

num total de 18 equipas, numa jornada de convívio e amizade.

O torneio prossegue no próximo domingo no Aeroclube de Castelo Branco.

Posição das Equipas	Acumulado Após 4 Torneios	Local dos Torneios			Pontuação		
		Rx. Baixo	Cansado	Aeroclube	Presenças	Pódios	Total
1º Rui Soares Valdemar	169	39	33		6	1	241
2º José Bicho João Bicho	129	50	50		5	3	229
3º Fazendeiro Pinto Mendes	173	42	0		5	4	215
4º Paulo Barata José Carrilho	174	0	39		5	3	213
5º David Moreira Paulo Patrício	157	0	38		5	1	195
6º José Fernandes Joaquim Neves	90	0	45		3	3	135
7º Pedro Ramos Manuel António	74	0	32		3	0	106
8º João Neno José Pousinho	37	38	30		3	0	105
9º Tiago Faia Tó Latas	42	37	0		2	1	79
10º Fernando Jesus Mesquita	33	0	37		2	0	70



BENFICA E CASTELO BRANCO 2 GD GAFANHA 1

# Segunda parte vale vitória



Uma vitória da equipa encarnada difícil, mas justa, sobre o quarto classificado

Clementina Leite

A equipa visitante apresentou-se no Vale do Romeiro para fazer jus à sua condição de segundo classificado, conseguindo valer a sua qualidade ao longo da primeira parte, marcando aos 12 minutos por Mário Júnior. Nunca baixando os braços, os encarnados tudo fizeram para dar a volta ao resultado, mas sem conseguirem criar

oportunidades para alcançar esse objetivo.

Na segunda parte, o Benfica e Castelo Branco foi a melhor equipa demonstrando todo o seu potencial, começando por empatar aos 61 minutos por Dani Matos. Com este tento, a motivação foi ainda maior, com os albicastrenses a intensificarem o ataque, resultando no segundo gol ao

## Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

**Benfica CB ..... 2**  
**GD Gafanha ..... 1**

**Benfica CB:** João Manuel; Diogo Costa; Zezinho; Tomás; 45, Igor; Fábio Mariano; Danilson; Bruno Simões; Patas Moreno; Dani Matos; Gazela; 80, Marco Aurélio; Kikas; 85, Babia.  
**Treinador:** Ricardo António  
**Marcadores:** Dani Matos (63), Gazela (67)  
**Cartão amarelo:** Igor (88)

**Gafanha:** Pedro Soares; Miguel Anjos; Gil Dias; Zé Oliveira; José Franco; Lio; David; 66, Nuno Rodrigues; Gonçalo; Mário Júnior; Luís Breda; 72, Tiago Osório; Fábio Pimenta; 60, Gledeson.  
**Treinador:** André David  
**Marcador:** Mário Júnior (12)  
**Cartão amarelo:** Gil Dias (55), Zé Oliveira (62)  
**Árbitro:** Pedro Campos (AF Porto)

minuto 67 por Gazela.

Os homens da Gafanha na parte final do encontro ainda reagiram, mas as oportunidades foram escassas. Vitória justa do Benfica e Castelo Branco que, no domingo recebe a União de Leiria para a Taça de Portugal.

## Resultados e Classificações

### II LIGA

#### 7ª Jornada - 17 de setembro

Académica	4-2	Sporting B
Braga B	1-1	UD Oliveirense
FC Porto B	2-1	Nacional
Cova da Piedade	2-0	Benfica B
Real	3-1	Penafiel
U. Madeira	0-2	Leixões
Gil Vicente	1-2	Santa Clara
Varzim	0-0	Arouca
Ac. Viseu	2-1	V. Guimarães B
<b>Sp. Covilhã</b>	<b>1-1</b>	<b>FC Famalicão</b>

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Santa Clara	18
2 Ac. Viseu	16
3 Nacional	14
4 Leixões	13
5 FC Porto B	13
6 FC Famalicão	12
7 Gil Vicente	11
8 Académica	10
9 Sporting B	10
10 Cova da Piedade	9
11 Varzim	8
12 Benfica B	8
13 U. Madeira	8
14 Penafiel	8
15 Arouca	7
16 V. Guimarães B	7
17 Real	6
18 UD Oliveirense	6
<b>19 Sp. Covilhã</b>	<b>5</b>
20 Braga B	4

#### 8ª Jornada - 27 de setembro

Arouca	-	Sporting B
FC Famalicão	-	Braga B
Leixões	-	Gil Vicente
FC Porto B	-	Cova da Piedade
Penafiel	-	Académica
Santa Clara	-	Varzim
V. Guimarães B	-	U. Madeira
Nacional	-	Real
UD Oliveirense	-	Ac. Viseu
<b>Benfica B</b>	<b>-</b>	<b>Sp. Covilhã</b>

### NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

#### 4ª Jornada - 17 de setembro

Marítimo B	0-1	Lusitano FCV
<b>Sourense</b>	<b>1-2</b>	<b>Sertanense</b>
Anadia	1-2	Águeda
Marinhense	5-0	Mortágua
<b>Benfica C.Branco</b>	<b>2-1</b>	<b>Gafanha</b>
<b>ARC Oleiros</b>	<b>0-1</b>	<b>AD Nogueirense</b>
<b>Fornos de Algodres</b>	<b>1-4</b>	<b>Águias Moradal</b>
Ferreira de Aves	0-1	U. Leiria

#### Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	12
2 Águeda	12
3 Lusitano FCV	9
4 Gafanha	9
<b>5 Sertanense</b>	<b>9</b>
<b>6 Benfica C.Branco</b>	<b>7</b>
<b>7 Águias do Moradal</b>	<b>6</b>
8 Anadia	6
9 Ferreira de Aves	4
10 AD Nogueirense	4
11 Mortágua	4
<b>12 ARC Oleiros</b>	<b>4</b>
13 Marinhense	3
14 Marítimo B	3
15 Sourense	0
16 Fornos de Algodres	0

#### 5ª Jornada - 30 de setembro

Mortágua	-	Sourense
<b>Sertanense</b>	<b>-</b>	<b>Anadia</b>
U. Leiria	-	Águeda
Gafanha	-	Marinhense
<b>Lusitano FCV</b>	<b>-</b>	<b>Benfica C.Branco</b>
AD Nogueirense	-	Fornos de Algodres
<b>Águias do Moradal</b>	<b>-</b>	<b>Marítimo B</b>
Ferreira de Aves	-	ARC Oleiros

### DISTRITAL

#### 1ª Jornada - 17 de setembro

Alcains	4-0	Ac. Fundão
Vila V. Ródão	1-1	Pedrógão
Belmonte	2-1	Atalaia Campo
Sertanense B	0-1	Vit. Sernache
Proença-a-Nova	ADL	IP C. Branco
Não jogou:	U. Idanhense	

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	3
2 Belmonte	3
3 Vit. Sernache	3
4 Vila Velha de Ródão	1
5 Pedrógão	1
6 ADC Proença-a-Nova	0
7 IP Castelo Branco	0
8 Idanhense	0
9 Atalaia do Campo	0
10 Sertanense B	0
11 Ac. Fundão	0

#### 2ª Jornada - 24 de setembro

Idanhense	-	Alcains
Ac. Fundão	-	Vila V. de Ródão
Pedrógão	-	Belmonte
Atalaia do Campo	-	Sertanense B
Vit. Sernache	-	Proença-a-Nova
Não joga:	I.P.Cast.Branco	

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifica para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e doze do livro de notas número duzentos e trinta e quatro-G deste mesmo Cartório, **CLARISSE MARIA GONÇALVES SIMÃO NUNES**, NIF 171 927 672, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua Maria de Lourdes Melo e Castro, n.º 4, 6.º andar A, Carnide, Lisboa e **JOÃO PEDRO GONÇALVES SIMÃO NUNES**, NIF 195 814 797, solteiro, maior, natural da freguesia de concelho de Castelo Branco, residente no lugar de Pereiros, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvenses e construção rural, com a área de catorze mil e novecentos metros quadrados, sito em "S. Domingos", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Domingos Varão, do sul e do poente com Rua Pública e do nascente com estrada, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de João Nunes e herdeiros de Rosalina Nunes, sob o artigo 198, secção FM, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros e quarenta e quatro cêntimos. Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Setembro de dois mil e dezassete.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

# Mulheres Sportinguistas reatam jantar de convívio



O Departamento das Mulheres Sportinguistas de Castelo Branco promoveram, no passado sábado, o tradicional jantar que há uns anos não se realizava. Em noite de fervor leonino, José Ribeiro, presidente do Núcleo do Sporting Clube de

Castelo Branco saudou as presentes, manifestando a sua satisfação pela realização do evento.

Presente no convívio, Jorge Cadete, antiga glória do SC Portugal, recordou os bons momentos que passou pela

equipa de Alvalade, "nem sempre lembrados pela história do Clube", sublinhou.

Luís Correia, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco exortou as associações da cidade a continuarem o seu excelente trabalho, como acon-

tece com o núcleo leonino.

Em noite de homenagens, o destaque vai para a fundadora do departamento das mulheres, Cristina Mota Sarai-va, a principal e entusiasta impulsionadora destes eventos.

JMA





**Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco**  
**Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 2**  
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco  
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

**ANÚNCIO**

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1501 de 20/09/2017  
 Processo: 1248/17.4T8CTB Interdição/Inabilitação N/Referência: 29282093  
 Data: 11-09-2017

Requerente: Fernando Pereira Serrasqueiro  
 Requerido: Celeste Nunes Pereira

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Celeste Nunes Pereira**, filha de Bartolomeu Nunes Pereira e de Maria da Natividade Pereira, viúvo, nascida em 05-06-1925, nascida no concelho de Idanha-Nova, freguesia de Zebreira, com domicílio no Lar Aldeamento do Idosos, Est Nacional 3, Samadas de Ródão, 6030-116 Samadas de Ródão, para efeito de ser decretada a sua interdição por se mostrar totalmente incapaz de governar sua pessoa e bens.

**A Juiz de Direito,**  
**Dra. Vanessa Alexandra Marcos**  
**A Oficial de Justiça,**  
**Ana Maria M. V. R. Barroqueiro**

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e catorze do livro de notas número duzentos e trinta e quatro-G deste mesmo Cartório, **JOÃO BARBOSA RAMOS**, NIF 100 465 978 e sua mulher, **ALICE DOS SANTOS LUÍS BARBOSA**, NIF 100 465 986, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, residentes na Travessa do Quintal, n.º 2, Vale da Torre, Lardosa, Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, que consiste num edifício de cave, rés-do-chão, primeiro andar e forro, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e trinta e três, vírgula, oitenta metros quadrados e descoberta de vinte e um, vírgula, cinquenta metros quadrados, sito em Travessa do Quintal, número dois, Vale da Torre, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Barbosa Ramos e Rua Pública, do sul com João Barbosa Ramos e caminho público, do nascente com Rua Pública e Mercedes Graça Valente e do poente com João Barbosa Ramos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de João Barbosa Ramos sob o artigo 1186, com o valor patrimonial tributário, igual ao atribuído de sessenta e cinco mil quinhentos e setenta euros.

**Dois - prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão, destinado a garagem, com uma divisão e um forno, com a superfície coberta de sessenta e dois, vírgula, setenta metros quadrados, sito em Travessa do Quintal, Vale da Torre, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente com João Barbosa Ramos e do sul com João Barbosa Ramos e caminho público, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de João Barbosa Ramos sob o artigo 1284, com o valor patrimonial tributário, igual ao atribuído de sete mil duzentos e sessenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Setembro de dois mil e dezassete.

**A Notária**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO**  
**NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE**  
**JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de quinze de setembro de dois mil e dezassete, lavrada a folhas quarenta e cinco e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Seis, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadeates Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**ROGÉRIO MANUEL MATIAS PROENÇA**, solteiro, maior, natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde reside na Estrada Municipal nº 525, NIF 217 574 378, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados com o valor patrimonial tributário e atribuído total de quatro mil setecentos e noventa e um euros e oitenta e dois cêntimos.

**Número um: prédio urbano**, sito em Padrão, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar com logradouro, com a superfície coberta de cinquenta e seis metros quadrados e descoberta de noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim de Lameira Afonso, do sul, nascente e poente com Rua Pública, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 549, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil setecentos e noventa euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

**Número dois: prédio rústico**, sito em Barracão, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por olival e cultura arvense em olival, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de João Nunes Silva, do sul e nascente com Rua Pública e do poente com Almerinda dos Anjos Chamiça Pires, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 109 secção BX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e oitenta e dois cêntimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quinze de setembro de dois mil e dezassete.

**A Notária,**

*Maria Fernanda Cordeiro Vicente*

POLITÉCNICO

# Licenciados em Fisioterapia da ESALD no Sporting Clube de Braga

Os dois recém licenciados vão trabalhar com a equipa médico desportiva do Sporting Clube de Braga



João Pinto e Diogo Luís na equipa médico-desportiva do Braga

João Pinto e Diogo Luís, recém licenciados em Fisioterapia pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB integram desde agosto a equipa técnica do Sporting Clube de Braga. Os dois fisioterapeutas ficarão adstritos à equipa de futebol da 1.ª Liga, à academia de formação e ao laboratório de otimização desportiva.

Esta integração, feita numa primeira fase com a modalidade de estágio profissional, decorre do desafio feito por alguns

elementos da equipa médico-desportiva do Sporting de Braga aos docentes da licenciatura em Fisioterapia da ESALD, no sentido de preparar uma formação especializada para fisioterapeutas, centrada sobre a intervenção nalgumas modali-

dades desportivas, esta em especial dedicada ao futebol de alto rendimento.

Esta formação será complementada com programas de estágio em equipas de futebol, estando neste momento a ser encetados contactos com

outros clubes da 1ª Liga, para reproduzir o modelo de colaboração já iniciado com o clube minhoto.

A apresentação dos fisioterapeutas contratados foi feita no passado dia 5 nas instalações do clube.

**CAMPEONATO DA EUROPA DE MEIA MARATONA INAS**

## João Monteiro em 9º lugar e Seleção Portuguesa Vice-Campeã

Realizou-se no dia 17 de setembro em Udine na Itália o Campeonato Europeu de Meia Maratona da Federação Internacional para atletas com deficiência intelectual em que o atleta João Monteiro do CCD Leões da Floresta/UBI esteve em representação da Seleção Nacional, desta categoria e classificou-se em 9º lugar com

o tempo de 1 hora 21 minutos e 32 segundos, em termos coletivos a Seleção Nacional ficou em 2º lugar neste Campeonato da Europa. Um agradecimento às entidades que nos apoiam e aos patrocinadores que validam o esforço e os resultados.

Resultados do atleta: 9º Lugar – João Monteiro 01:21:32.



## Atleta Albicastrense Beatriz Rebelo na Taça dos Campeões Europeus



A Albicastrense Beatriz Rebelo, atleta da equipa júnior do SL Benfica, obteve o 4º lugar na prova de 800 metros da Taça

dos Clubes Campeões Europeus que, decorreu no dia 16 de setembro, no Estádio Magalhães Pessoa em Leiria.



Roteiro

SÁBADO, NO CINE-TEATRO AVENIDA DE CASTELO BRANCO

# Transgredir com a Pé de Pano

**TRANSGREDIR II** é a performance que a Pé de Pano apresenta sábado, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. *Transgredir II* é uma performance construída em regime de cocriação no âmbito do LAB'S PÉ - Laboratório de Criação e Formação Artística para Adultos, com direção de Sílvia Pinto Ferreira. O ponto de partida é uma pesquisa performativa dirigida por conceitos relativos ao ultrapassar, exceder, resistir para superar limites internos e externos. Neste processo, arrisca-se convocar diferentes linguagens artísticas procurando, de forma algo insolente, diluir fronteiras. Esta performance poderá ser, talvez, não mais que uma tentativa vã de que ela, a transgressão, perdure um pouco mais do que apenas alguns instantes. O projeto de continuidade *Transgredir* (2016-2017) iniciou-se em outubro de 2016 no âmbito do programa *Castelo de Artes*, com a residência artística entre Maria Belo Costa e Carlos Zingaro, nas Tojeiras. Tem como objetivo provocar encontros entre elementos da Pé de Pano e outros artistas, para que, num desafio mútuo construam novos olhares sobre a realidade e os processos criativos, tendo como ponto de partida a transgressão.



**Castelo Branco**  
A COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU) apresenta sexta-feira, a partir das 22 horas, no centro cívico de Castelo Branco, um concerto com Filipa Pais.

**NASALADANORADO CINE-TEATRO AVENIDA**, em Castelo Branco, está patente uma exposição da autoria de Zenoviy Klynko. Nasceu em 1951, na Ucrânia. Reside em Portugal desde 2000 e obteve em 2004 uma menção honrosa no concurso de pintura e escultura da Académie Européenne des Arts. Realizou exposições individuais em Lisboa, Almada, Castelo Branco, Sintra, Lagos, Portalegre, tendo participado também em inúmeras exposições coletivas. A convite do embaixador da Ucrânia em Portugal, expôs no Centro Cultural da Ucrânia, em Lisboa. Foi selecionado para o projeto Artistas em Residência, da Câmara de Idanha-a-Nova. Em 2009, participou na Bienal de Arte do Avante. Em 2013 foi convidado para

participar no Encontro Internacional de Aquarelistas, realizado em Portugal. A sua pintura percorre temáticas variadas, predominantemente na técnica de aquarela, apresentando, no entanto, trabalhos realizados noutras técnicas. A mostra pode ser visitada até dia 30 deste mês.

**NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB)** está patente, até 10 de dezembro, a exposição de Cristina Rodrigues intitulada *Retrospectiva*, que é comissariada pela britânica Tara Aghdashloo.

**AS GRAVATAS DO PRESIDENTE** é a exposição que está patente na Galeria Clemente Mouro, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, até dia 30 deste mês.

**ARTENO FEMININO - TAPEÇARIA DE PORTALEGRE** é a exposição que está patente no Museu Francisco Tavares Júnior, em Castelo Branco. Esta é uma mostra com tapeçarias de obras de Graça

Morais, Maria João Franco, Joana Vasconcelos, Sónia Delaunay, Maria Keil, Vieira da Silva, Lourdes Castro, Varvara, Sarah Saint John, Sara Afonso, Maria Velez, Mimi Fogt, C. D'Estienne, Anna C. Drysellios e Susanne Dolleche. Esta exposição resulta de uma parceria com o Museu de Tapeçaria de Portalegre - Guy Fino, com seleção de obras de Vera Fino. A mostra pode ser visitada até domingo.

**NO MUSEU CARGALEIRO**, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

**Penamacor**  
**NABIBLIOTECAMUNICIPAL DE PENAMACOR** está patente, até dia 29 deste mês, a exposição *Arte a Dobrar*. A mostra inclui a *Arte Reborn*, de Andrea Melo, e artesanato, de Fernando Pereira.

## Cinema / 21 a 27 de setembro

**SALA 1 - KINGSMAN: O CÍRCULO DOURADO - ESTREIA NACIONAL** M/14 | Todos os dias: 14:20h - 18:20h - 21:20h | Sex e Sab: 14:20h - 18:20h - 21:20h - 00:15h

**SALA 2 - IT - M/16** | Todos os dias: 14:30h - 18:30h - 21:30h | Sex e Sab: 14:30h - 18:30h - 21:30h - 00:10h

**DIA DE SURF 2 (VP) - M/6** | Dom: 11:10h

**SALA 3 - BIGFOOT JÚNIOR (VP) - M/6** | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h

**ASSASSINO AMERICANO - M/16** | Todos os dias: 19:00h

**RENEGADOS - ESTREIA - M/12** | Todos os dias: 21:40h | Sex e Sab: 21:40h - 00:05h

Vale

1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

## Horóscopo



### Carneiro

■ Não vale a pena atirar para todos os lados. É melhor fazer uma coisa bem-feita, com qualidade, do que mil coisas ao mesmo tempo. É uma boa semana para começar alguma coisa nova e para conquistar novos horizontes.



### Touro

■ Semana intensa para os seus relacionamentos. Vale a pena sentar para conversar e esclarecer eventuais problemas, para evitar que eles cresçam ou que haja algum mal-entendido.



### Gêmeos

■ A sua vida familiar precisa de mais organização. É importante sentar e conversar com os outros membros da família para dividir melhor as responsabilidades. Aproveite esta fase de maior energia. Comece coisas novas!



### Caranguejo

■ Ótima semana para estudar, viajar e comunicar. São dias de maior movimento, ótimos para fazer um contacto, mandar um currículo, lançar uma ideia. Mas há risco de discussões e tensões.



### Leão

■ Você pode começar coisas novas, mas não é hora de dar um grande passo. Por isso, sente e avalie muito bem o custo/benefício antes de entrar em qualquer ideia ou projeto novo.



### Virgem

■ Aproveite este impulso da Lua Nova no seu signo, e faça os seus projetos realizarem-se. Pode colocar coisas em prática, começar algo novo, dar um passo maior. Mostre o seu potencial.



### Balança

■ Semana internamente muito intensa, e é a sua grande oportunidade de resolver problemas antigos e de se livrar de velhos padrões. Um novo ciclo começa em breve na sua vida.



### Escorpião

■ Semana para sentar e ajustar detalhes de cada projeto. Especialmente aqueles que envolvem grupos ou outras pessoas. Uma ótima semana para sentar e conversar com os seus colegas de trabalho.



### Sagitário

■ São dias extremamente produtivos no trabalho, com novidades e mudanças à vista. É um bom momento para colocar projetos em prática, fazer alguma mudança na rotina profissional e mostrar mais o seu potencial.



### Capricórnio

■ Ótima semana para os estudos. E para todos os projetos e atividades intelectuais. Uma boa semana para planear uma viagem, para conhecer um lugar novo. Você pode sonhar mais alto.



### Peixes

■ O foco do momento são as relações. Sente-se para conversar e fazer alguns ajustes, tanto nas relações pessoais, amorosas, familiares e nas profissionais. Uma nova fase vai começar na sua área afetiva.



### Aquário

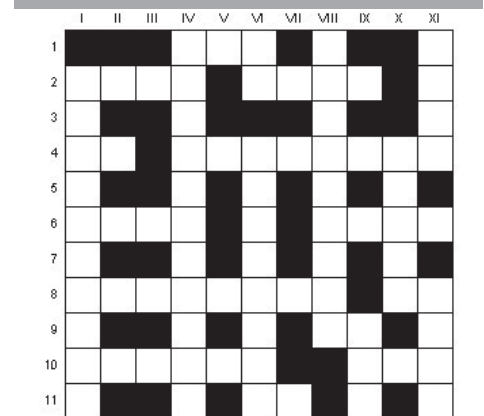
■ Ótima semana para mudanças e novidades. É importante sentar e fazer os ajustes finais para o que está prestes a acontecer seja o mais perfeito possível.

## Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

## Palavras Cruzadas



**HORIZONTAIS** - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

**VERTICAIS** - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibranquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

## Receita da Semana

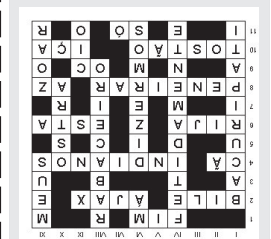
### Delícia de chocolate e amêndoa

1 lata de leite condensado; 4 Ovos; 2 colheres (sopa) de chocolate em pó; 3 dl de leite; 2 colheres (sopa) de miolo de amêndoa moída; 100 g de chocolate em tablete (com 70% de cacau); 3 colheres (sopa) de açúcar; 100 g de bolachas Maria triturada; Fios de chocolate e amêndoa laminada q.b.



Deite para um tacho o leite condensado. Separe as gemas das claras, junte as gemas ao leite condensado, o chocolate em pó, o leite e a amêndoa. Misture bem e leve ao lume até ferver, mexendo. Retire o preparado do lume e deite-o para uma taça de servir. Deixe arrefecer e depois leve ao frio. Parta o chocolate em pedaços e derreta-o em banho-maria. Retire e mexa bem. Bata as claras em castelo e junte-lhes o açúcar aos poucos e batendo, até ficarem bem duras. Espalhe a bolacha triturada sobre o creme. Coloque as claras dentro de um saco de pasteleiro e cubra a bolacha com montinhos de claras. Decore com fios de chocolate e amêndoa laminada.

## Soluções



Palavras Cruzadas

1	7	3	4	5	6	9	2	8
2	2	5	8	7	3	1	6	4
3	4	6	9	5	1	2		
4	8	6	9	1	2	7	5	3
5	6	1	9	2	3	5	8	4
6	5	2	7	4	1	6	3	9
7	3	4	6	8	9	5	1	2
8	5	2	7	4	1	6	3	9
9	6	1	9	2	3	5	8	4
10	4	8	6	9	1	2	7	5
11	2	5	8	7	3	1	6	4





### M<sup>a</sup> Irene Mendonça

Faleceu no passado dia 13 de setembro de 2017, Maria Irene Mendonça, de 81 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

#### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



### Januário Lourenço

Faleceu, no passado dia 15 de setembro de 2017, Januário Nunes Lourenço, de 83 anos de idade, natural e residente em Vale da Sertã, Sarzedas.

#### AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio fazer um encarecido agradecimento ao Serviço de Psiquiatria do HAL de Castelo Branco, em especial à Dr.<sup>a</sup> Teresa Barbosa e ao Enf. João Roque, e ao Serviço de Medicina Interna pelo seu profissionalismo, apoio e carinho nos seus últimos momentos de vida. Agradecem também a todos os amigos e familiares a sua amizade e carinho. Informam também que a Missa de 7.<sup>o</sup> Dia será celebrada na próxima sexta-feira, dia 22 de setembro, pelas 19h, na Igreja de Sarzedas. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### Jorge Faia

Faleceu no passado dia 14 de setembro de 2017, Jorge Manuel Carrega Faia, de 57 anos de idade, natural e residente em Alcaíns.

#### AGRADECIMENTO

Sua irmã, cunhado, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.<sup>a</sup> Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



### António Neto

Faleceu, no passado dia 12 de setembro de 2017, António Marques Janeira Neto, de 84 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

#### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### Joaquim Miguel

Faleceu, no passado dia 13 de setembro de 2017, Joaquim Miguel, de 89 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Sobral do Campo.

#### AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### M<sup>a</sup> Conceição Pires

Faleceu, no passado dia 16 de setembro de 2017, Maria da Conceição Antunes Cravo Pires, de 80 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

#### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### Ludovina Conceição

Faleceu, no passado dia 16 de setembro de 2017, Ludovina Mendes da Conceição, de 91 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

#### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e duas do livro de notas número duzentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **ESTER DE JESUS BARTOLOMEU GROHE**, NIF 171 637 755, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, casada sob o regime de separação de bens com Ralf Berna Grohe, residente na Rua Vasco da Gama, n.º 12, Alvito, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de quarenta e oito, virgula, setenta e cinco metros quadrados e descoberta de dezoito, virgula, oitenta metros quadrados, sito em Outeiro, lugar de Violeiro, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Joaquim, do sul e do nascente com Ester de Jesus Bartolomeu Grohe e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Ester de Jesus Bartolomeu Grohe, sob o artigo 2.429, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois mil e quinhentos euros.

**Dois - prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de vinte e oito, virgula, sessenta metros quadrados, sito em Outeiro, lugar de Violeiro, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Joaquim, do sul e do nascente com Ester de Jesus Bartolomeu Grohe e do poente com Rua do Outeiro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Ester de Jesus Bartolomeu Grohe, sob o artigo 2.430, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil quatrocentos e cinquenta euros.

**Três - prédio rústico**, composto por cultura arvensis, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em "Outeiro", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria de Jesus Roque e do sul, do nascente e do poente com Ester de Jesus Bartolomeu Grohe, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Francisco Lopes sob o artigo 95, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro centímetros.

**Quatro - prédio rústico**, composto por cultura arvensis, oliveiras e mato, com a área de mil e oitenta metros quadrados, sito em "Outeiro", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com herdeiros de Manuel Francisco Rato e do poente com Ester de Jesus Bartolomeu Grohe, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Maria dos Anjos Helena Rato, sob o artigo 96, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e um centímetro.

**Cinco - prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte e oito metros quadrados, sito na Rua do Outeiro, lugar de Violeiro, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com Maria Joaquina, do nascente com Francisco Magueijo e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Joaquina Maria, sob o artigo 129, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete mil quinhentos e quarenta euros.

**Seis - prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados, sito na Rua do Outeiro, lugar de Violeiro, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Delfina Rita, do sul com Joaquim Maria, do nascente com Joaquim Magro e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Maria Joaquina, sob o artigo 130, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois mil setecentos e trinta euros.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, dezoito de Setembro de dois mil e dezassete.

#### A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte cinco do livro de notas número duzentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **ALZIRA DA CONCEIÇÃO SIMÃO**, NIF 160 748 461, solteira, maior, natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde é residente, na Rua do Espírito Santo, n.º 36, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por cultura arvensis de regadio, oliveiras, cultura arvensis, figueiras, construção rural, leitões de curso de água, pinhal e sobreiros, com a área de dois mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Valado", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Hermínia de Jesus e herdeiros de João Agostinho, do sul com herdeiros de Domingos Vaz, do nascente com herdeiros de Joaquim Peres Lopes e do poente com herdeiros de Ernesto Cardoso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil oitocentos e cinquenta e oito, três mil novecentos e três, três mil novecentos e quatro e dois mil quinhentos e doze, todos da freguesia de Alameda, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Alzira da Conceição Simão, Albano Martins Simão, herdeiros de Amélia Martins, herdeiros de Joaquina Escolástica Simão Luís, herdeiros de Júlio Martins Simão e herdeiros de Maria Emília Simão sob o artigo 195, secção AC, com o valor patrimonial tributário de vinte e um euros e vinte sete centímetros, igual ao valor que lhe é atribuído.

**Dois - prédio rústico**, composto por cultura arvensis, citrinos, oliveiras, figueiras e pinhal, com a área de mil e oitenta metros quadrados, sito em "Valado", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos Vaz, do sul e do poente com herdeiros de Joaquim Lino Valente e do nascente com herdeiros de António Rodrigues, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Alzira da Conceição Simão, Albano Martins Simão, herdeiros de Amélia Martins, herdeiros de Joaquina Escolástica Simão Luís, herdeiros de Júlio Martins Simão e herdeiros de Maria Emília Simão sob o artigo 199, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e quinze centímetros.

**Três - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de dois mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em "Arrojal", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria de Fátima Jesus Dias e Maria Otília Martins Esteves, do sul e do nascente com herdeiros de Manuel José e Maria de Fátima Jesus Dias e do poente com Alzira Cardoso Nery de Correia Monteiro e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Alzira da Conceição Simão, Albano Martins Simão, herdeiros de Amélia Martins, herdeiros de Joaquina Escolástica Simão Luís, herdeiros de Júlio Martins Simão e herdeiros de Maria Emília Simão sob o artigo 98, secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e treze centímetros.

**Quatro - prédio rústico**, composto por pinhal, mato, cultura arvensis e oliveiras, com a área de seis mil metros quadrados, sito em "Recanto", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Bernardo Rodrigues, do sul com Maria Catarina Gomes Rodrigues Ivo, do nascente com Alfredo Marques e do poente com José Cardoso Gomes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil oitocentos e cinquenta e oito, três mil novecentos e três, três mil novecentos e quatro e dois mil quinhentos e doze, todos da freguesia de Alameda, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Alzira da Conceição Simão, Albano Martins Simão, herdeiros de Amélia Martins, herdeiros de Joaquina Escolástica Simão Luís, herdeiros de Júlio Martins Simão e herdeiros de Maria Emília Simão, sob o artigo 26, secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e oitenta e oito centímetros.

**Cinco - prédio rústico**, composto por pinhal, leitões de curso de água e mato, com a área de catorze mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em "Vale da Aguiinha", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Ribeira das Rochas de Cima, do sul com Maria S. João Lourenço Antunes Pires e do poente com António Peres Barata e Lucília Jesus Pires Miguel Neto, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Amélia Martins, sob o artigo 66, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e sessenta e cinco centímetros.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, dezoito de Setembro de dois mil e dezassete.

#### A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente





**Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco**  
**Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3**  
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco  
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

**ANÚNCIO**

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1501 de 20/09/2017  
 Processo: 1438/17.0T8CTB Interdição/Inabilitação N/Referência: 29290585  
 Data: 13-09-2017

Requerente: Fernanda Maria Pereira Amoroso dos Santos  
 Requerido: José Amoroso Fortunato

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **José Amoroso Fortunato**, com o NIF 112131581, natural da freguesia Escalos de Cima, Castelo Branco, viúvo, filho de José Teles Fortunato e de Luciana Amorosa, nascido em 06-07-1943 com residência na Rua do Arrabalde, N.º 51, 6005-170 Escalos de Cima, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

**A Juiz de Direito,**  
*Dra. Maria da Conceição Meireles*  
**A Oficial de Justiça,**  
*Ana Maria M. V. R. Barroqueiro*



**URBANAFM**  
 muito mais música  
 100.8 FM 97.5



**rádio condestável**  
 91.3 - 92.7 - 107.0  
 Cernache do Bonjardim - Sertã

*Sinta o pulsar da região*  
 www.radiocondestavel.pt



Uma nova imagem | Qualidade renovada  
**A sua rádio de sempre!**

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco  
 racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com  
 Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO**  
**NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE**  
**JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de dezoito de setembro de dois mil e dezassete, lavrada a folhas sessenta e quatro e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Seis, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**VÍTOR MANUEL BARATA AMARO LOPES**, casado com Lúcia Maria Neves Gomes Magueijo Lopes, sob o regime da separação de bens, natural de Angola, residente na Av. Nuno Álvares, Lote D, 1º D, em Castelo Branco, NIF 196 939 690, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, que se compõe por um edifício de rés-do-chão, primeiro andar e forro, com a superfície coberta de cento e doze metros e noventa decímetros quadrados e descoberta de vinte e seis metros e vinte decímetros quadrados, sito na Rua João de Deus, nº 25, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria da Glória Nogueira, sul com José Amaro Lopes, nascente com Elias Gregório da Silva e do poente com Via Pública omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2804, com o valor patrimonial tributário de € 81.700,00.

Está conforme o original.  
 Castelo Branco, dezoito de setembro de dois mil e dezassete.  
**A Notária,**  
*Maria Fernanda Cordeiro Vicente*

**VIDENTE**  
**PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?  
 Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

**FARMÁCIAS**

**CASTELO BRANCO**

- Quarta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nº Srº de Mércules
- Quinta-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
- Sexta-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1º de Maio
- Sábado - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- Domingo - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha
- Segunda-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
- Terça-Feira - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos

**COVILHÃ**

- Quarta-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Quinta-Feira - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas
- Sexta-Feira - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo
- Sábado - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
- Domingo - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
- Segunda-Feira - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
- Terça-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO**  
**NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE**  
**JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de oito de setembro de dois mil e dezassete, lavrada a folhas nove e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Seis, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**ADOSINDA HENRIQUES GONÇALVES VALENTE**, viúva, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente em 33 Lawn ST Rosettenville, Joanesburgo, NIF 222 365 390, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião do **prédio rústico**, sito em Tojeiras, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense e oliveiras, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel de Jesus Lourenço, sul com Herdeiros de José Bernardo Roque, nascente com João Gonçalves Chumbeiro e outros e do poente com Maria dos Anjos Afonso Mesquite, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 36 secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e noventa e oito centimos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.  
 Castelo Branco, oito de setembro de dois mil e dezassete.  
**A Notária,**  
*Maria Fernanda Cordeiro Vicente*

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO**  
**NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE**  
**JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de dezoito de setembro de dois mil e dezassete, lavrada a folhas sessenta e uma e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Seis, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

**VÍTOR MANUEL BARATA AMARO LOPES**, casado com Lúcia Maria Neves Gomes Magueijo Lopes, sob o regime da separação de bens, natural de Angola, residente na Av. Nuno Álvares, Lote D, 1º D, em Castelo Branco, NIF 196 939 690, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião do **prédio rústico**, sito em Vale do Asno, na freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, com a área de sete mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Vítor Manuel Barata Amaro Lopes, sul com Maria do Rosário F. S. Matos Correia, nascente com caminho e do poente com Fábrica da Igreja de Lardosa e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 62 secção H, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e vinte e três centimos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Este prédio não corresponde nem faz parte do descrito na citada Conservatória sob o número mil quatrocentos e vinte e seis da freguesia de Lardosa.  
 Está conforme o original.  
 Castelo Branco, dezoito de setembro de dois mil e dezassete.  
**A Notária,**  
*Maria Fernanda Cordeiro Vicente*

**CAVALHEIRO**

**CAVALHEIRO**

REFORMADO procura  
 companheira.  
 Contactar: 962 220 718

**CAVALHEIRO**

DIVORCIADO, procura uma  
 Senhora livre e que queira  
 assumir uma relação séria.  
 Tenho 73 anos, casa, carro e  
 sou de Castelo Branco. Con-  
 tatar: 919 045 782.

**CAVALHEIRO**

DE 57 ANOS,  
 com uma vida estável,  
 deseja conhecer Senhora  
 para relação estável.  
 Contactar: 913 328 261.

**VIÚVO**

SAUDÁVEL, boa reforma e  
 sem compromissos, deseja  
 encontrar Senhora, séria, sau-  
 dável e sem compromissos,  
 entre os 60 a 70 anos, com  
 boa apresentação . Assunto  
 sério. Contactar: 961 462 097.

**DIVERSOS**

**FINANCIAMENTO**

**a PME'S**

Telm.: 931 103 217

**TRABALHO**

■ SENHOR procura  
 EMPREGO. Contactar tele-  
 móvel: 924 244 523.

**PRECISA-SE**  
**Trabalhador**  
**Agrícola / Tratorista**  
**(m/f)**

- **Local:** Concelho de Montemor-o-Novo
- **Requisitos:** Carta de condução
- **Oferece-se:** Remuneração + casa
- **Contactar:** 244 817 777

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte do livro de notas número duzentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **MANUEL VAZ ROSA**, NIF 108 239 578 e sua mulher, **CARMINDA DE JESUS MATOS SANTOS**, NIF 108 239 560, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua de Santa Margarida, n.º 11, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de trinta e nove, virgula, sessenta metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua de Santa Margarida, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Telhadas, do sul com Domingos Faustino, do nascente com Rua Pública e do poente com herdeiros de Domingos Marques Rosa, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Domingos Marques Rosa sob o artigo 491, da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 365 da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil seiscentos e trinta euros.

Está conforme o original.  
 Castelo Branco, dezoito de Setembro de dois mil e dezassete.  
**A Notária**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*





PARA O DISTRITO

## União dos Sindicatos quer plano de emergência

A USCB/CGTP-IN quer que seja lançado um plano de emergência para o Distrito e Castelo Branco e, por isso, vai apresentar uma proposta nesse sentido ao Governo e ao coordenador da Unidade de Missão para a Valorização do Interior, bem como aos 11 presidentes de câmara do Distrito, esperando que se pronunciem.

Para a USCB “calamidade dos incêndios, que praticamente destruiu a floresta do Distrito de Castelo Branco e a ausência de resposta do Governo à exigência de abolição das portagens nas ex-SCUT, recoloca na primeira linha a necessidade de medidas de emergência para atenuar os seus efeitos e ao mesmo tempo relançar a atividade

económica regional, numa perspetiva inter-regional e não apenas tendo por base um determinado território concelhio”.

É também avançado que “está já demonstrado que o Programa Nacional para a Coesão Territorial, criado no âmbito da Unidade de Missão para a Valorização do Interior, é insuficiente nas medidas, limitado nos

meios e até agora ainda não deixou de ser propaganda”, sendo destacado que “a inscrição de medidas avulsas num documento não faz uma política para o Interior do País e a dependência à vontade dos ministros limita-lhe os poderes, tira-lhe eficácia e torna curtas, centralistas e até paternalistas as políticas para o interior”.

## Bloco recomenda ao Governo o fim da cobrança de portagens na A23

O deputado Carlos Matias, do Bloco de Esquerda, entregou na Assembleia da República, um projeto de resolução que recomenda ao Governo o fim da cobrança de portagens na A23.

No documento, o deputado bloquista recorda que “a A23, por ser estruturante para o País e para vastas regiões do Interior, foi concebida para não ter custos para o utilizador. A introdução de portagens veio, então, contrariar frontalmente a lógica que levou à sua construção e financiamento. De então para cá, pelas mais diversas e atendíveis razões, tem sido reclamado o fim da cobrança de portagens na A23. Desde logo, a cobrança de pesadas portagens, incompreensivelmente ainda mais caras que outras autoestradas nacionais, introduz um custo adicional para as empresas das regiões economicamente mais deprimidas. As empresas que aí criam os postos de trabalho e con-

tribuem para povoar o Interior são as mais penalizadas, quando pretendem chegar aos mercados. Compreendem-se e justificam-se, pois, os protestos dos empresários da Beira Baixa, entre outros”.

Acrescenta que “as próprias populações são diretamente atingidas, nos movimentos pendulares dentro da Região. A dispersão urbana do Interior obriga a deslocamentos maiores a quem busca e tenta manter um posto de trabalho, na região em que vive. Por exemplo, as deslocamentos, para trabalhar, entre Abrantes e Torres Novas ou entre a Covilhã e Castelo Branco, são pesadas para os bolsos de quem vive de magros rendimentos familiares”.

Tudo, quando “as alternativas de trajetos pelas estradas nacionais ou não existem ou são penosas e penalizadoras. São penosas porque obrigam a trajetos muito mais longos e sinuosos,

que não são verdadeiras alternativas. Aliás, nalguns troços, a A23 foi construída sobre troços de itinerários já existentes”.

Carlos Matias destaca também que “a cobrança de portagens na A23 veio lançar muito tráfego em estradas nacionais, com troços dentro de localidades. Mesmo tráfego de pesados! A degradação dos pavimentos aumentou e é notória, sem contrapartida de financiamentos adicionais para as autarquias que têm de os manter. Assim como aumentou a insegurança dentro das localidades, tornando a cobrança de portagens direta ou indiretamente penalizadora para todos”. É também realçado que de acordo com “contas feitas por um estudo nacional publicado já este ano pelo Gabinete de Estudos e Estratégia (GEE) do Ministério da Economia, a introdução de portagens nas SCUT levou ao aumento da sinistralidade rodo-

viária e do número de feridos nos 59 municípios abrangidos. O aumento do número de acidentes nas estradas nacionais foi de quatro por cento e o aumento do número de feridos ligeiros foi de três por cento, o que se traduz num acréscimo de 1193 feridos por ano”.

Avança, com base nisso que “este aumento no total de feridos leves tem um custo para o País na ordem dos 30 milhões de euros anuais, o que representa em média 20 por cento das receitas (sem IVA) geradas pelas portagens nas SCUT”.

O deputado refere ainda que “a recente introdução de um desconto de 15 por cento nas portagens indicia alguma compreensão pela justeza dos argumentos dos que defendem o seu fim” e conclui que “foi um passo na direção certa, mas insuficiente, mantendo-se as iniquidades apontadas, no essencial”.

## Drum4Syria tenta bater recorde para apoiar crianças sírias

O Forum Castelo Branco acolhe hoje, quarta-feira, a partir das 12 horas a iniciativa Drum4Syria, que junta cinco bateristas a tocar em simultâneo e consecutivamente durante 100 horas com um duplo objetivo, que é bater o recorde oficial do Guinness da mais longa maratona de bateria e angariar fundos para apoiar as crianças vítimas da guerra na Síria.

A iniciativa conta com a

participação dos Hartono, da Indonésia; Allister Brown, do Reino Unido; Steven Gaul, do Canadá; Lou Mars, dos Estados Unidos da América (EUA) e do português Carlos Santos, que é atual detentor deste recorde do Guinness, atingido em 2014, em Castelo Branco, e fixado em 133 horas e três minutos. Recorde-se que na ocasião Carlos Santos associou a iniciativa ao tema da parentalidade positiva e contra a alienação

parental.

Carlos Santos afirma que “com o reconhecimento consolidado pela conquista do atual recorde, contactei os restantes recordistas da modalidade e dois anos depois surge a possibilidade de juntos podermos ajudar crianças sírias, desperdiçando o mundo para a calamidade que é a guerra na infância destas crianças, a destruição, a fome, a sede, o medo, que por terem nascido na Síria

são filhos da guerra condenados ao sofrimento. Apelamos por isso à solidariedade de todos. Apoiar a possibilidade deste novo recorde mundial é mais, é apoiar uma causa, é não esquecer crianças na guerra”.

De referir, ainda que quem desejar apoiar esta iniciativa pelas crianças sírias pode fazê-lo através da Entidade 20459 com Referência Multibanco 074333200.

## Triplo A dinamiza debate sobre ambiente

A Triplo A - Associação Ambiental de Alcains dinamiza, sábado, a partir das 15 horas, no salão da Junta da Freguesia de Alcains, uma sessão pública de debate e esclarecimento sobre o ambiente.

No encontro, segundo é adiantado, “estarão em discussão,

os temas ambientais que afetam Alcains, nomeadamente a instalação da fábrica do bagaço, a poluição na Ribeira da Lúria, a falta de limpeza das ruas e do leito das ribeiras da Lúria e João Serrão, os maus cheiros da estação elevatória dos esgotos de Alcains, entre outros”.

## Escola Secundária Nuno Álvares recebe leituras de O Destino Turístico

A Alma Azul, em parceria com a Biblioteca da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA), de Castelo Branco, promove, dia 26 deste mês, a partir das 10 horas, uma leitura de páginas do livro *O Destino Turístico*, de Rui Zink,

que foi Prémio Ciranda 2009. A leitura de *O Destino Turístico* integra o programa do 18º aniversário da Alma Azul e conta com a participação de alunos e professores da Escola Nuno Álvares.

# CAMPANHA DE TROCAS

**ELEVADADA VALORIZAÇÃO DO SEU EQUIPAMENTO**

**CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO**

SMARTPRINT

xerox

grincop

Contacte-nos:  
Tlf: 272330060  
Mail: comercial1@grincop.pt